

SUA EXCELÊNCIA O PRESIDENTE DA REPÚBLICA INICIA HOJE A SUA VISITA AO ARQUIPÉLAGO DA MADEIRA

Ano 86.º N.º 28.491

O JORNAL MAIS ANTIGO E DE MAIOR CIRCULAÇÃO NA ILHA DA MADEIRA

Terça-feira, 17 de Julho de 1962

Director: ALBERTO DE ARAUJO
Propriedade Emp. Diário de Notícias, Lda.
Administração e Oficinas de Comp. e Imp.
Rua da Alfândega, 8
Editor — O DIRECTOR
Telegr. «Notícias»
Redacção 28053
TELEFONES
Administ. e Tip. 20051 e 20052

Diário de Notícias

INDEPENDENTE

NOS ANAIS DA HISTÓRIA
DA MADEIRA REGISTA-SE
HOJE UMA DATA JUBI-
LAR: A DA VISITA DO CHE-
FE DO ESTADO AO NOSSO
ARQUIPÉLAGO.



SUA EXCELÊNCIA O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, ALMIRANTE AMÉRICO
DE DEUS RODRIGUES THOMAZ

O 'FUNCHAL' A BORDO DO QUAL VIAJA O CHEFE DO ESTADO COM SUA ESPOSA E COMITIVA FUNDEARÁ CER- CA DAS 9 HORAS

REALIZANDO-SE POUCO
DEPOIS O DESEMBAR-
QUE, NO CAIS DA EN-
TRADA DA CIDADE

vidas e que a memória retém
avaramente.

E ao percorrer o Chefe do Estado a cidade, as vilas e as freguesias vai sentir o pulsar da alma da boa gente de costela minhota, agradecida aos benefícios do Governo. Cristã, submissa, de uma resignação quase ascética, sofrendo sem reagir, o destino que crê inexorável, como lei biológica, espontaneamente se abre cortês, para saudar o Presidente. E ninguém melhor do que ele compreenderá a bondade ingênita do habitador, suas qualidades de perseverança no trabalho, sua psicologia de ilhéu, sua alma de lusitana.

O passado de homem do mar, que correu as sete partidas do mundo, ora acometido o proceloso das águas erizadas do vento, ora viajando por bonanças paragens oceánicas, conhecendo as mais desvairadas gentes em seus usos e costumes, esta experiência do marinheiro, que viveu um mundo de raio maior que o comum dos mortais, é escola da ciência para bem ajuizar da psique de qualquer povo. E há que avultar, nos atributos que exornam a eminente personalidade política, o de saber dirigir, o do comando. Foi também a prática que o preparou. A história dos espartanos é exemplo da educação empírica necessá-

ria à vida das nações. Sem essa escola nunca teria sido Esparta a cidade-fortaleza para exercer hegemonia no mundo grego.

O Presidente Américo Thomaz reúne as condições que o impõem como o primeiro dos portugueses, símbolo da Pátria no Portugal continental, ultramarino e insular. Com a consciência do momento que vivemos, em que todos nos congratamos para uma melhor compreensão de nossos deveres cívicos, os quais têm como intento a prosperidade da terra que nos pertence, a quem e além-mar, a visita de Sua Excelência, o Chefe do Estado é-nos sumamente grata e a lembrança dela não se vai diluir dos anais da Madeira e do Porto Santo e da memória das gerações que nestes breves dias freneticamente o aclamarão.



D. GERTRUDES RODRIGUES THOMAZ

RECORDANDO

No dia jubilar e festivo que a Madeira vive hoje, não pode esquecer-se alguém que, não se encontrando presente na nossa terra, está no nosso pensamento e na nossa gratidão. Queremos referir-nos à eminente personalidade do sr. Presidente do Conselho, que continua a desempenhar uma alta missão nacional, na defesa e salvaguarda dos reais al-

tos e transcendentais interes-

ses do país. Além do reconhecimento que lhes merece, como portugueses, são-lhe os madeirenses devedores de um conjunto enorme de benefícios, expressos em realizações do mais

UMA PRESENÇA ILUSTRE

Vai a Madeira hospedar o mais alto representante da Nação portuguesa. Essa honra a desvanece porque é uma prova de carinho paternal, de intimidade, de querer conhecer em seu habitat próprio os portugueses do nosso arquipélago.

O cumprimento deste roteiro às ilhas do Sudoeste do Cabo de São Vicente aprazera ao espírito e à sensibilidade do Chefe do Estado. Ao espírito do político a nossa Terra outorga-lhe a visão do que o progresso com o esforço e a mestria da técnica tem vindo a realizar no transcurso dos anos, sob a directriz da competência de profissionais, e a que o Governo não regateou dinheiro de seu erário. Com certeza que o júbilo, à luz da razão que preside aos deveres do Estado para com a Grei, alcançará a sua plenitude na tranquilidade interior, a qual refrange compromissos satisfeitos. As aspirações incubadas no homem isolado, assediado pelo mar, vivendo escassamente dele porque a terra sempre fora em todo o tempo esgotadora de sua actividade em busca do pão, num estremo revolver do solo — as aspirações seculares daquele passaram do domínio da imaginação para o dos sentidos. E construiu-se a estrada, electrificaram-se freguesias e vilares, ampliou-se o cais da Pontinha. E' a visão destes factos motivo congratulatório para o espírito do Presidente Américo Thomaz.

Se o aspecto humano, social, sobrelevar o que cativa e deslumbrava a sensibilidade, também é certo ser esta impressionada

pelas formas e as cores e pelo trato do habitante. O reencontro com a ilha, se é emoção revivente, há-de influir no período curto de estadia, sentindo a envoltura doutro clima e doutros cenários telúricos — há-de actuar nas sensações que se associarão às que já foram



Capitão de Mar-e-Guerra João Inocêncio Camacho de Freitas Governador do Distrito Autónomo do Funchal



Prof. Dr. João de Matos Antunes Varela Ministro da Justiça



Engenheiro Eduardo de Arantes e Oliveira Ministro das Obras Públicas



Almirante Quintanilha de Mendonça Dias Ministro da Marinha

PROGRAMA da VISITA PRESIDENCIAL

Hoje, dia 17

O paquete «Funchal» fundeará às 9 horas. Na vedeta da Capitania, irão a bordo o Ministro da Justiça, o Governador do Distrito, o Governador Militar e

Capitão do Porto e suas esposas, que cumprimentarão o Chefe do Estado e o acompanharão no seu desembarque, o qual se efectuará em seguida, no cais da cidade.

No cais aguardam o desembarque o Governador Substituto, S. Excia. Revma. o Bispo do Funchal, a Junta Geral, as Câmaras Municipais do Distrito, Deputados à Assembleia Nacional, Magistratura Judicial, do Ministério Público e do Trabalho, Officiais da Armada e do Exército, Corpo Consular, União Nacional, Clero, Funcionalismo Público e dos Organismos Coordenativos e de Coordenação Económica, Associação Comercial e outras entidades.

Forças do Exército, do B. I. I. n.º 19, prestarão honras militares ao Chefe do Estado. Passada a revista, desfile em continência.

Sob o Arco do Triunfo, o Presidente da Câmara Municipal fará a entrega das «Chaves da Cidade», havendo uma largada de bombas.

Em seguida, o Presidente da República iniciará o percurso, a pé, até à Câmara Municipal, seguindo a Avenida Zarco, Largo da Igreja e Praça do Município, depondo um ramo de flores na estátua de Gonçalves Zarco. Nesse momento a Banda Distrital executará o Hino Nacional.

Chegada à Câmara Municipal cerca das 10.30 horas, seguindo-

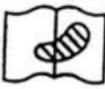
(Continua na Pág. 5)



PROF. DR. OLIVEIRA SALAZAR

elevado interesse para a vida e para a economia da Madeira e que, sem a sua intervenção e o seu alto patrocínio, nunca teriam sido efectivadas.

Afirmando ao sr. Dr. Oliveira Salazar a nossa grande admiração por uma obra que tanto honra e dignifica Portugal, estamos certos que a Madeira associará também o seu nome, instintiva e espontaneamente a todas as homenagens que vai prestar ao Chefe do Estado.



Electrificação rural

Com a inauguração da rede de distribuição de energia eléctrica do Curral das Freiras — um dos acontecimentos que assinalarão a visita à Madeira do sr. Almirante Américo Thomaz — fica concluído o plano de electrificação rural (1.ª fase) da nossa ilha.

A grandiosa obra de aproveitamento hidroeléctrico e de electrificação das freguesias rurais merece um lugar de grande destaque no conjunto das realizações de interesse público que nos últimos tempos se têm concretizado na Madeira. A importância do empreendimento e a sua utilidade para as populações rurais, nivelam-se com as condições particularmente árduas em que o gigantesco trabalho de aproveitamento dos caudais para a produção de energia eléctrica teve de ser feito. Ao longo de vertentes abruptas, desfiladeiros e túneis, o homem madeirense, di-

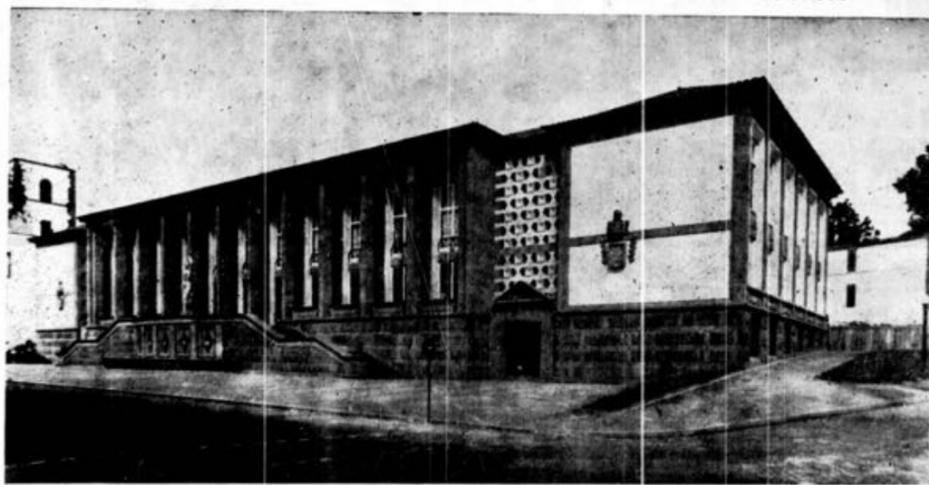
tra está em início de construção) pôde chegar a todas as freguesias rurais da Madeira. As populações têm ao seu alcance os benefícios da iluminação pública, nas vilas e aldeias e da iluminação dos seus próprios lares. Por outro lado, a electricidade vem abrir novas perspectivas, em produção e rendimento, às pequenas actividades industriais, que directa ou indirectamente poderão introduzir (ou já introduziram) a energia eléctrica nos seus esquemas de laboração.

Seria fastidioso e elementar, referir os outros muitos aspectos do benefício da electrificação rural, desde a sua aplicação nos centros de assistência médica, com notável aumento da sua capacidade de acção e eficiência, até a possibilidade de divulgação dos receptores de rádio, que à gente simples dos campos trazem horas de alegria e divertimento. Poderíamos até lembrar,

mercê de uma campanha que, na sua primeira fase, se encerra oficialmente amanhã, com a inauguração, pelo Chefe de Estado, da Rede de Distribuição de Energia Eléctrica do Curral das Freiras.

As 41 redes rurais de distribuição de energia eléctrica da Madeira entraram em serviço, depois dos trabalhos preliminares de aproveitamento hidroeléctrico iniciados em 1947, nos seguintes anos: em 1953 — Ribeira Brava; em 1954 — Porto Santo e Caniço; em 1955 — Câmara de Lobos, Gaula, Santa Cruz, Camacha, Calheta, Arco da Calheta, Serra d'Água e Machico; em 1956 — Canhas, S. Vicente, Estreito de Câmara de Lobos e Santo António da Serra; em 1957 — Estreito da Calheta, Ponta do Sol, Ponta Delgada, Prazeres, S. Roque do Faial e Porto da Cruz; em 1958 — Faial, Santana, Agua de Pena, Quinta Grande e Campanário; em 1959 — S. Jorge, Arco de S. Jorge, Paúl do Mar, Boaventura e Fajã da Ovelha; em 1960 — Ponta do Pargo, Tabua, Madalena do Mar, Achada da Cruz e Seixal; em 1961 — Caniçal, Porto do Moniz, Ribeira da Janela, Jardim do Mar e Curral das Freiras.

Com as necessidades da electrificação rural, a produção da energia eléctrica na Madeira passou de 6.485.350 K W H em 1952, para 20.776.696 KWH em 1961.



O PALACIO DA JUSTIÇA DO FUNCHAL

Palácio da Justiça

Depois das construções monumentais do Liceu Nacional e da Escola Industrial, destaca-se o Palácio da Justiça, o último dos novos edifícios cuja fábrica o Governo de Salazar patrocinou e financiou.

A cidade do Funchal, que durante longos anos permaneceu em atraso de vilória entalçada no meio de cerros de dificultosa comunicabilidade, transverteu-se numa urbe moderna, a qual, sem

embargo de haver perdido certa fisionomia de interior medieval, conserva no rosto seu ar louçã.

Alargaram-se ruas e abriram-se avenidas. As artérias do centro da cidade, que se entulhavam do aumento dos automóveis e demais veículos, tornaram-se descongostivas.

E foi-se transformando o velho Funchal. A Praça do Município desfraldou o frontispício da Câmara; conferiu-lhe personalidade.

Demoliu-se a corretteza de casas da antiga Travessa de João de Oliveira. No espaço que elas ocupavam domina, hoje, altaneiro, o majestoso Palácio da Justiça.

Orgulha-se a nossa Comarca da sede do Distrito daquela obra de arquitectura moderna tão necessária aos serviços da vida judicial. Exigia a cidade, sua categoria dentro da terra portuguesa, seu ambiente de cosmopolitismo, sua dignidade através dos sé-

culos — o Funchal não podia viver na rotina, com o tribunal a funcionar nas dependências do edifício dos Paços do Concelho, sem as condições que ele solicita para elevar o decoro de seus funcionários.

Era uma adaptação que já fizera a sua época e onde os vários repartimentos das secções adstritas no tribunal se atropelavam, porque não obstante o mediano desajuste de algumas salas, tudo era exiguo, escasso.

Há três anos que se cavaram os valos para os alicerces. E a fábrica do Palácio da Justiça foi tomando vulto. Cerca de 100 operários, diariamente num trabalho sem intermissão, o ergueram materializando o grandioso projecto do arquitecto Januário Godinho. Esquadriámos o interior do prédio e uma impressão de bem-estar e de beleza receberam os olhos. Os três pisos dos corredores são lageados de pedra-mármore em que predomina a cor escura. As escadas de mármore claro. E de azulejos claros com desenhos de arabescos singelos, o revestimento das paredes em toda a extensão, para cima de um metro do rodapé. E são desafiados, amplos, os corredores que lembram os deques dos grandes paquetes. Os quais corredores são iluminados, de dia, através de uma série de simétricas rosáceas que se abrem ao longo do tecto.

Há que louvar o debuxador da bela casa. A traça interna da mole magnífica obedeceu ao critério utilitário das instalações para o fim que ela se criou.

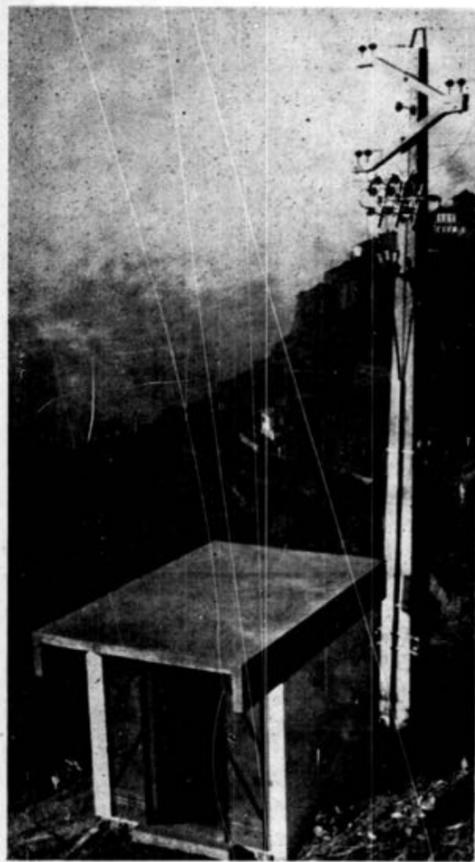
Destá arte, as quadras distribuem-se pela seguinte ordem: No rés-do-chão, do lado W, ficam os serviços do Registo Predial e do E, os da Conservatória do Registo Commercial. A W, no 1.º andar, situa-se a Secretaria Notarial e a E a Conservatória do Registo Civil. No 2.º andar, lado W, localiza-se a Sala de Audiências menor e no E a Sala de Audiências do Colectivo. No cunhal NW fica a Sala e Gabinete da Ordem dos Advogados. No cunhal NE a Assistência Médica e Sala de Reunião de Família. No alçado frente, corpo central, acham-se os gabinetes dos Juizes e Delegados. No alçado posterior, corpo central, existem as salas destinadas à Polícia Judiciária, nos 1.º e 2.º pisos. Em o 3.º piso instala-se a Secretaria Judicial. No 3.º andar, secção do corpo central, está o Arquivo Geral.

Há ainda celas para homens e mulheres, sanitários e arrecadações.

O corredor do 1.º andar dá serventia a todas as repartições e o do 2.º é o Corredor dos Passos Perdidos, que é privativo dos magistrados. Há em cada andar duas bombas de incêndio.

Em frente à entrada principal, no passeio desajogado que delimita o Palácio, levanta-se uma estátua alegórica de bronze, do escultor António Duarte, prof. da Escola de Belas Artes de Lisboa.

No Palácio da Justiça, que engraneca e honra o país e a nossa terra, despenderam-se dez mil e trezentos contos.



A todas as povoações da Ilha chegou já a energia eléctrica

rigido por técnicos competentes, arriscou a sua vida (que muitas se perderam), realizando com a sua tradicional persistência e heróica de a grandiosa obra de aproveitamento hidráulico que permitiu aumentar em três vezes mais a produção de energia eléctrica na Madeira, anteriormente limitada à central termoeléctrica do Funchal e (salvo pequenas redes particulares) só distribuída nesta cidade.

A electricidade produzida pelas duas centrais hidroeléctricas já existentes (uma ou-

que a iluminação eléctrica das localidades rurais vem tornar muito mais verdadeira a afirmação poética, tantas vezes repetida, de que em noites estreladas não se sabe, na Madeira, onde acabam as luzes da terra e começam as luzes do céu.

Para além desses pormenores mais ou menos românticos, os benefícios da electrificação rural afirmam-se no plano das realidades. Ao alcance de muitas dezenas de milhar de portugueses estão agora os benefícios económicos e sociais da electrificação,

Constituído pelos aeroportos do Porto Santo, localizada a 3 quilómetros da vila sede de concelho daquela ilha, e do Funchal, presentemente em construção no sítio de Santa Catarina, nas proximidades da vila de Santa Cruz, o Aeroporto da Madeira foi uma das maiores aspirações da população do arquipélago, durante longos anos.

As condições muito particulares da orografia da Madeira levantaram problemas técnicos e económicos de difícil solução, nos vários estudos que se realizaram, para construção de um aeródromo nesta ilha.

Os madeirenses viram parcialmente satisfeitas as suas aspirações, em 1960, com a entrada em funcionamento do Aeroporto do Porto Santo e, nessa mesma data, expressa nas palavras do Ministro das Comunicações, sr. Eng. Carlos Gomes da Silva Ribeiro, adquiriram a certeza de que o problema seria totalmente resolvido com a construção de um aeroporto nesta ilha.

A alguns meses da conclusão dos trabalhos de construção do Aeroporto do Funchal, os madeirenses esperam com fé o início de um período de ressurgimento e de grande expansão das actividades turísticas e, com ele, o desenvolvimento de toda a economia do arquipélago.

Quando S. Excia. o Presidente da República, dentro de dias, visitar o local onde se procede à construção do Aeroporto do Funchal e o Aero-

porto do Porto Santo, visitará sem dúvida as obras que, com as do Porto do Funchal, mais ansiadas foram pela população madeirense e que são com certeza aquelas que mais positivamente virão influir no desenvolvimento das possibilidades da economia local.

Pode calcular-se em cerca de 70.000 contos o custo total do Aeroporto do Porto Santo, verba distribuída pelos valores da empreitada (50.000 contos), das expropriações (15.000 contos) e da montagem da exploração (cerca de 5.000 contos).

Na empreitada foram incluídas as obras de construção de uma pista com 2.000 metros, pavimentada a betão, caminho de circulação, placa de estacionamento de aviões, parque para viaturas, estrada de acesso da vila do Porto Santo ao Aeroporto, aerogare, torre e comando e 14 habitações para os funcionários do aeroporto.

Na execução das obras foram movimentados cerca de 1.200.000 m³ de terras e 400.000 m³ de rocha, sendo os volumes escavados transportados a uma distância média de 1.300 metros.

A obra foi custeada pelo Ministério das Comunicações.

O Aeroporto do Funchal, cuja construção, como se sabe, estará concluída no próximo ano, tem já realizados trabalhos equivalentes a mais de metade do total da obra.

O valor da empreitada é de 70.000 contos, não incluindo quaisquer adicionais, nem as expropriações, custeadas pela Junta Geral do Distrito, e que ascenderam a 36.000 contos.

As obras do Aeroporto do Funchal incluem a construção de uma pista com 1.600 metros, pavimentada a betão, caminhos de circulação, placa de estacionamento de aviões, parque para viaturas

e uma aerogare com cerca de 2.700 metros quadrados de superfície.

Estão a ser escavados e transportados a uma distância média de 800 metros 1.600.000 m³ de rocha dura.

A obra pode considerar-se de execução muito trabalhosa, dado o acentado do terreno e a natureza da rocha, muito difícil de desmontar. Note-se ainda que o facto do local estar rodeado de habitações impede o uso de cargas muito violentas de dinamite.

De todos os aeródromos portugueses existentes, o do Funchal será, sem dúvida, aquele para cuja construção foi necessário maior volume de escavações em rochas duras, volume esse que pode comparar-se ao das escavações efectuadas para construção das grandes barragens das centrais hidroeléctricas do País.

As duas empreitadas foram adjudicadas à firma Construtora do Tâmega, Lda.



Em cima: O Aeroporto do Porto Santo, no dia da sua inauguração, em Agosto de 1960. Em baixo: Aspecto dos trabalhos de construção do Aeroporto do Funchal

CASAS PARA PESCADORES

A Junta Central das Casas dos Pescadores, na continuação da sua obra de assistência, promoveu a construção do Bairro dos Pescadores de Machico cuja urgência resultou da aluvião que, em Novembro de 1956, destruiu parte das habitações dos pescadores.

A construção, foi iniciada em 16/1/1958 e a primeira pedra colocada por S. Excia. o Chefe do Distrito, Capitão-de-Mar-e-Guerra João Inocêncio Camacho de Freitas. O Bairro compõe-se de 17 blocos no total de 50 casas, sendo 30 com 3 quartos e 20 com 4 quartos, além de cozinha, sala comum e instalações sanitárias. Está implantado em terreno cedido pela Câmara Municipal de Machico e o seu custo atingiu cerca de 3.700 contos. O encargo com cons-

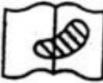
trução foi coberto por participações do Fundo de Desemprego concedida pelo Ministério das Obras Públicas, através da Direcção Geral dos Serviços de Urbanização; Comissão Distrital de Assistência do Funchal e Junta Central das Casas dos Pescadores. Os trabalhos de urbanização foram igualmente comparticipados pelas mesmas entidades e ainda pela Comissão Administrativa dos Aproveitamentos Hidráulicos da Madeira que tomou a seu cargo a execução da rede de energia eléctrica, obra que atingiu cerca de 200 contos.

Integrado no conjunto do Bairro, foi também mandado construir pela Junta Central das Casas dos Pescadores, um edifício destinado a Centro Social que importou em cerca de 700 contos e para o qual

foi concedida também pelo Fundo de Desemprego a correspondente participação. Este edifício, que se compõe de 2 pisos, tem, no rés-do-chão, uma Casa de Trabalhos Manuais e Ensino Doméstico para filhas de pescadores, refeitório, vestiário, lavabos, cozinha, dispensa e instalações sanitárias, além de alojamento para a enfermeira.

No 1.º andar, encontram-se instalados os serviços de assistência, que constam de sala de partos, gabinete médico e sala de tratamentos, secretaria, gabinetes para assistente social e delegado da Casa dos Pescadores. Casa de arrumos, arquivo, instalações sanitárias e gabinete da enfermeira completam esse conjunto cujo acesso é feito através de salas de espera, vestíbulos e

(Continua na página 7)



PANORÂMICA

COM A COLABORAÇÃO DOS SERVIÇOS CULTURAIS DA SHELL PORTUGUESA



A agricultura e os produtos químicos

— pelo Eng. Silv. Eduardo Caupers

As modernas técnicas agrícolas e as produções unitárias sempre crescentes têm sido possíveis devido, em grande parte, à existência de produtos químicos destinados à agricultura. Isto foi afirmado recentemente por uma importante personalidade do Governo Britânico a propósito de certa campanha, que chegou a alertar a opinião pública inglesa, sobre os efeitos de alguns produtos químicos sobre as aves e a caça em geral. Porque, em Portugal, também foi já abordado esse assunto na Imprensa. Julgamos de interesse dar aos nossos leitores alguma informação básica sobre este tipo de problema.

Por que se usam, na agricultura produtos químicos e que efeitos têm esses preparados sobre a produção agrícola?

Em todos os países da Europa a produção agrícola tem aumentado sensivelmente depois da última Grande Guerra. No em Inglaterra, por exemplo, desde 1939, a pro-

dução demastada elevada, toxicidade demastada elevada ineficácia sob certas condições, posição mundial respeitante a patente, de fabrico, etc.

Quando um novo produto se revela promissor, leva-se a efeito um extenso programa experimental que abrange normalmente toda uma gama de países e diferentes condições ecológicas. Paralelamente outros estudos são efectuados tais como: descoberta de métodos de análise aplicáveis ao novo produto, tipos de formulação possível, resíduos deixados sobre as culturas tratadas, efeitos tóxicos sobre o homem e animais, etc.

Os grandes fabricantes de produtos químicos para a agricultura estão conscientes da procura sempre crescente para mais e melhores produtos, e que envolvem um mínimo de riscos para o lavrador e para os animais; têm também consciência de que o seu próprio nome sofrerá se deixassem que fossem lançados no mercado produtos perigosos sem que tenham sido indicadas todas as necessárias medidas de protecção.

Quais os efeitos sobre as aves e espécies cinegéticas?

No 2º ano de 1969/1970 verificaram-se em Inglaterra numerosos casos de intoxicação de aves. A espécie mais atingida parece ter sido o pombo bravo que se alimenta frequentemente da semente de cereais recentemente deitada à terra. Ora acontece que em Inglaterra, os lavradores costumam tratar a semente com um produto que lhe confere protecção contra o «fungo» e contra o «alfinete»; utilizam para isso produtos de acção

ção demastada elevada, toxicidade demastada elevada ineficácia sob certas condições, posição mundial respeitante a patente, de fabrico, etc.

Quando um novo produto se revela promissor, leva-se a efeito um extenso programa experimental que abrange normalmente toda uma gama de países e diferentes condições ecológicas. Paralelamente outros estudos são efectuados tais como: descoberta de métodos de análise aplicáveis ao novo produto, tipos de formulação possível, resíduos deixados sobre as culturas tratadas, efeitos tóxicos sobre o homem e animais, etc.

Os grandes fabricantes de produtos químicos para a agricultura estão conscientes da procura sempre crescente para mais e melhores produtos, e que envolvem um mínimo de riscos para o lavrador e para os animais; têm também consciência de que o seu próprio nome sofrerá se deixassem que fossem lançados no mercado produtos perigosos sem que tenham sido indicadas todas as necessárias medidas de protecção.

E pena que grande número de lavradores acredite ainda tão pouco naquilo que se diz nas instruções de utilização dos vários produtos.

Os baixos podem crescer graças às mágicas hormonas

As tentativas de promover o crescimento de adultos excessivamente baixos levaram na República Federal da Alemanha a resultados espectaculares. Essas tentativas não constituem novidade, pois nos últimos quarenta anos empreenderam-se numerosas séries de experiências para promover o crescimento de homens menores do que 150 cm e mulheres menores do que 138 cm. Não é esagero afirmar que de futuro será possível remediar esta deficiência, desde que se trate de pessoas de proporções normais e capacidades físicas e intelectuais suficientes. A descoberta feita na clínica médica da Universidade de Francfort teve grande repercussão no estrangeiro.

A conclusão a que se chegou pouco depois da I Guerra Mundial, que nos lóbulos anteriores da hipófise é produzida uma substância que promove o crescimento, é

a base das novas investigações. Injectou-se esta hormona de crescimento, obtida de animais superiores, em animais inferiores, verificando-se imediatamente um efeito positivo. Hormonas da hipófise de bovinos e suínos injectadas em ratos fizeram-nos crescer alguns centímetros, apesar de já ter terminado, há algum tempo, a sua fase de crescimento, normal. Invertendo o processo, isto é, injectando hormonas de animais inferiores a animais superiores, não se obtiveram resultados satisfatórios. Fizem-se as primeiras experiências com hormonas de macacos, biológicas e quimicamente muito semelhantes às hormonas correspondentes do homem. Até agora os resultados foram negativos, prosseguindo-se, porém, nas experiências.

Independentemente destas séries de experiências, recorreu-se ao extracto do lóbulo anterior da hipófise de homens já falecidos. A quantidade da hormona contida na hipófise é independente da idade e do sexo. Depois de injeções preparatórias em quantidade mínima, injectaram-se a dois pacientes, em períodos de quarenta e quarenta e cinco dias, cinco doses de 2,5 miligramas da hormona do crescimento. O primeiro paciente cresceu durante a cura 1,6 cm e o segundo 2,2 cm, registando-se ainda o aumento de peso do segundo paciente, de 5 Kgs. Durante o tratamento não se misturaram aos pacientes outros medicamentos de qualquer espécie. Verificou-se que o teor de açúcar no sangue aumentou.

O crescimento de 2 centímetros poderá parecer modesto. Significa, porém, a prova evidente que as hormonas injectadas tiveram efeito nas pessoas cujo período de crescimento já terminara há muito. Deve iniciar-se brevemente uma nova série de experiências com a finalidade de averiguar até que ponto se poderá promover o crescimento sem afectar a saúde dos pacientes.



Elegante modelo francês para o Verão



Os insecticidas, fungicidas e herbicidas SHELL são utilizados, cada vez mais, para a obtenção de melhores colheitas

dução agrícola aumentou de 66%. É um facto incontestável e bem sabido que um lavrador bem aparelhado pode produzir 20 vezes mais que um seu antecessor de há 100 anos atrás. Este formidável aumento de produção tem sido essencialmente devido ao uso de produtos químicos. O aumento de rendimento da população terrestre que está aumentando em ritmo sempre crescente; calcula-se que por volta de 1965 (daqui a 4 anos apenas) haverá, no Mundo, duas bocas mais a alimentar por cada segundo ou seja um aumento populacional de 120 pessoas por minuto (o que equivale a 172.800 pessoas por dia).

Entre os auxílios técnicos e científicos que a Lavoura tem recebido e que lhe tem permitido fazer frente ao constante aumento de população do globo, uma parte muito importante tem sido desempenhada pela utilização de adubos e pesticidas, incluindo nestes últimos os insecticidas, fungicidas, herbicidas, nematocidas e moluscicidas.

Números quase astronómicos de insectos, fungos, ervas daninhas e nematódeos concorrem para tornar as produções unitárias muito baixas, a menos que se tomem medidas drásticas para os combater. A vaga de fome que assolou a Irlanda há cerca de um século, teve a sua origem num fungo que, hoje em dia, todos os lavradores conhecem — o míldio da batateira. Mesmo nos tempos que vão correndo, com a existência de tantos e tão bons fungicidas, estima-se que o míldio da batateira ainda seja responsável por uma diminuição de produção da ordem das 2 a 3 toneladas por hectare.

Os produtos químicos são tão essenciais à lavoura moderna como o tractor ou a ceifeira-debichada. A concentração de culturas e animais tem levado a várias consequências entre as quais se pode citar a erosão do solo e o surto de novas pragas e doenças.

O que a utilização de produtos químicos visa, de facto, é a correção do equilíbrio quebrado pelo Homem desde o início da civilização; assim, pela utilização de adu-

Imagens e Notícias

Belafonte e Freud

Será Harry Belafonte, o rei do «Calypso», quem gravará a «Balada de Sigmund Freud» para o filme que uma empresa americana está a realizar acerca do famoso sábio.

O salário dos manequins americanos

Salário dos manequins americanos que estão em Paris apresentando as últimas criações dos grandes costureiros de Nova Iorque: 2.400 escudos por hora.

O segundo beijo de Alec Guinness

Alec Guinness beijará a actriz Joy Shelton no filme «H. M. S. Defiant». É o segundo beijo que dá na teia, após vinte anos de carreira cinematográfica.

Braque e o conde Snowden

Braque não se deixou fotografar por Anthony Armstrong-Jones. Os ingleses ficaram ofendidos quando souberam da recusa do pintor.

Foi um português

O PRIMEIRO COMERCIANTE DA CIDADE DE PRETORIA

Documentos recentemente encontrados na primeira casa que foi construída na cidade de Pretória, África do Sul, revelam que o primeiro comerciante conhecido naquela cidade foi um português de nome Brás de Pereira.

Este comerciante veio de Lourenço Marques, em 1869, e dedicava-se ao comércio geral, que compreendia dentes de elefante.

tor feita pela sua secretária, nos seguintes termos: «O mestre tem horror a tirar fotografias no «atelier» e não suporta atender qualquer reporter».

Dias depois mudou de ideias mas escolheu outro fotógrafo.

Greta Garbo regressa ao cinema?

Greta Garbo voltaria ao cinema. A célebre actriz chegou a Hollywood, onde estudará uma proposta para interpretar, numa super-produção, o papel da imperatriz chinesa Tzu Hsi.

Maria Scicolone quer ser «crooner»

Maria Scicolone, irmã de Sophia Loren, está a aprender a cantar com Frank Sinatra. Tenciona, futuramente, integrar-se na qualidade de «crooner», na orquestra do seu marido, Romano Mussolini.

Botticelli inspira um «ballet»

Georges Balanchine trabalha na coreografia do «ballet» que consederá o mais audacioso da sua carreira de sucessos: «Sonho de Uma Noite de Verão», inspirado em quadros de Botticelli, com música de Mendelssohn.

Uma «berceuse» de Dali

Salvador Dali está a compor uma «berceuse», para máquina de lavar, perfuradora, bato-estacas e tambor. Afirma que a sua obra contribuirá para tornar mais fortes os timpanos das crianças que não mais acordarão por qualquer barulho à toa».

De Laurentis e a Bíblia

Dino de Laurentis começa a divulgar alguns pormenores da sua tão anunciada produção «A Bíblia: Federico Fellini dirigirá «A Criação do Mundo; Ingmar Bergman, «O Apocalipse»; Anthony Quinn e Silvana Mangano serão Davi e Bethsabé; Sir Laurence Olivier viverá São João Baptista e Cláudia Cardinale, Salomé».

O maestro vai enfrentar o público

Frank Pourcel, o famoso regente, depois de ter gravado mais de 200 milhões de discos, apresentou-se pela primeira vez ao público, em Paris. O maestro, que afirma de testar a presença do espectador receberá uma boa maquia por cada recital da sua orquestra de 45 figuras.

A média da idade na casa de Voltaire

Rejuvenesce a Academia de Letras Francesa. Após a eleição de Jean Guhenno para aquela casa, a idade média dos seus componentes é de 69 anos. Oito anos atrás, a média andava por volta dos 76. O académico mais idoso é Henry Bordeaux (92 anos) e o mais jovem Henri Troyat (50).

ANEDOTAS

Um rapaziño entra em França, numa padaria. Muito bem educado tira o boné e pergunta à dona da casa:

— Perdão, madame, tem pão duro?

— Claro, meu menino — responde a padreira muito contente por ter oportunidade de se desembaraçar de tal pão.

— Bem! Pior é para si! Já o devia ter vendido.

o meu marido tem de aguentar. Basta olhar para a carta que me escreveu: o pelo está preso com um alfinete!

Um velho médico regressa a casa cansadíssimo, depois de um dia de trabalho. A meio da noite, o telefone toca.

Acorda, furioso, mas, como o dever está acima de tudo, atende.

É uma solteirona, já idosa, sua cliente que lhe comunica:

— Doutor, não sei o que tenho mas não consigo dormir. Que devo fazer?

O médico sente um grande desejo de explodir, mas, contendo-se, replica:

— É muito simples, querida amiga, segure o auscultador bem contra o ouvido que eu vou cantar-lhe uma canção de embalar...

Um casal de recém-casados parte para a viagem de núpcias.

— Quero confessar-te uma coisa — diz o marido para a jovem esposa — sou daltónico.

— Nease caso também te quero fazer uma confissão: sou preta!

— Ora! Não é pior do que na Arábia, onde está o meu marido. Um calor absolutamente insuportável!

— Mas nunca como aquele que

Numa família de zebras, a zebra pergunta à mamã zebra:

— Que há hoje para o jantar?

— O costume, minha querida: peixe às riscas!

Interferem os produtos químicos com o equilíbrio da natureza?

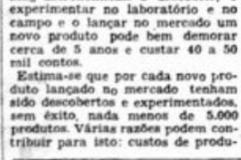
Antes de responder irreflexivamente à pergunta formulada é preciso não esquecer que a agricultura no seu sentido mais lato — o lavrar, o cultivar e o regar os terrenos e concentrar as culturas, o construir barragens e canais, o podar as árvores, etc., etc., constitui um processo constante de distúrbio do equilíbrio da natureza. Quando o homem começou a cultivar o solo e a criar animais ele não fez mais do que alterar o «equilíbrio da natureza» então existente. A concentração de culturas e animais tem levado a várias consequências entre as quais se pode citar a erosão do solo e o surto de novas pragas e doenças.

O que fazem as grandes companhias fabricantes de produtos químicos antes de lançar um novo produto no mercado?

O esforço de investigação envolvido na produção de um novo adubo ou um novo pesticida custa somas astronómicas. O descobrir, o experimentar no laboratório e no campo e o lançar no mercado um novo produto pode bem demorar cerca de 5 anos e custar 40 a 50 mil contos.

Estima-se que por cada novo produto lançado no mercado tenham sido descobertos e experimentados, sem êxito, nada menos de 5.000 produtos. Várias razões podem contribuir para isto: custos de produ-

Essa chave talvez seja pequena; tenta bater com esta!



Essa chave talvez seja pequena; tenta bater com esta!

Flagrantes



Em cima: Uma das principais orquestras da Holanda deu um concerto em pleno Laboratório de Plásticos da Shell em Delft, a que assistiu todo o pessoal.

Em baixo: Na Lapônia, um indígena sauda o avião da SHELL, que o vem reabastecer de petróleo.

Agua doce

— com o auxílio de butano

Numa recente reunião do American Institute of Chemical Engineering foi apresentado um processo para converter água salgada em água doce com o emprego de gás butano. Este processo aproveita a circunstância do butano ferver a uma temperatura logo abaixo do ponto de congelação da água. O butano, sob pressão, é posto em contacto com a água salgada e à medida que a pressão é aliviada, o butano vaporiza-se e o seu calor é utilizado para transformar a água numa lama gelada, da qual o sal pode ser extraído por lavagens.

Este processo ainda está na fase experimental, mas o «Petroleum Week» informa que tem interesse para a indústria petrolífera, não apenas por abastecer mais um mercado de butano, como também porque poderia ser vantajosamente utilizado em refinarias situadas à beira-mar, nas regiões tropicais.



UMA CHAMA VIVA

ONDE QUER QUE VIVA

GAZCIDLA

**DÊ AO VOSSO LAR O CON-
FORTO QUE ELE MERECE**

**INSTALE UM FOGÃO E ESQUEN-
TADOR A *Gazcidla***

AGENTES CENTRAIS

CORAMA Combustíveis da Madeira Lda.

Avenida Arriaga -- Praça do Infante

TELEFS. 20061 - 20062 - 21621

DEPOSITÁRIOS EM TODAS AS FREGUESIAS DA ILHA



CIGARRROS

LINHÉUS

FABRICO ESMERADO DA

Empresa Madeirense de Tabacos, Lda.

COMPANHIA INSULAR DE MOINHOS, LDA.

RUA DO HOSPITAL VELHO, 23

FUNCHAL—MADEIRA

Telefones: Escritório Central 20119—PPC Escritório de Vendas 22025—PPC

Endereço Telegráfico PANIMOAGEM Funchal

**GRAÇAS AOS APERFEIÇOAMENTOS TÉCNICOS DAS SUAS
QUATRO GRANDES FÁBRICAS**

está apta a abastecer o mercado com todos os artigos que dizem respeito à indústria de moagem

A «INSULAR» dispõe de um bem
apetrechado laboratório onde **TODOS**
OS PRODUTOS da sua especialidade
são escrupulosamente analisados.

Moagem Mecânica de Milho

As fases do fabrico da «INSULAR»—
enceiramento, limpeza, moenda e pe-
neiração — são meticulosamente exe-
cutadas o que contribui para a super-
ior qualidade das FARINHAS.

**Fabricação das magníficas massas alimentícias
TIPO ITALIANO**

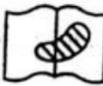
**INSUPERÁVEIS EM FABRICO, QUALIDADE, PUREZA E SABOR
PANIFICAÇÃO—MASSAS ALIMENTÍCIAS—BOLACHAS E BISCOITOS**

Todos os produtos da INSULAR obedecem a processos modernos de manipulação

DEPÓSITOS: RUA DO HOSPITAL VELHO e LARGO DOS VARADOUROS

(Rua da Alfândega, 109 e 111)

ORIGINAL COM DESFOCAGEM



MOMENTO FEMININO

As blusas «Querida Liz» estão na ordem do dia

«Querida Liz» — talvez não fosse assim que Eddice Fisher chamava à mulher (tratava-a por Elizabeth) mas o certo é que é o nome popular de uma blusa com preguinhas, que é a loucura para 1962.

Foi quando a «Cosmopolitan» fotografou Elizabeth Taylor com uma blusa de preguinhas especialmente desenhada por ela, que as fêmeas ficaram loucas com a blusa. Uma figurinista da Califórnia, Ann Kelly, apresentou imediatamente duas versões da blusa no mercado, e pronto: a blusa surgiu numa série de versões, que vai desde folhas e punhos de renda da «Pants International» até uma de «tricot», de algodão de Phil Rose.

As calças são a coisa mais popular para usar com estas blusas (pelo menos era o que Liz fazia). Eis outros modelos «Querida Liz», do passado e do futuro: uma sala com folhos «Tu-Tu» de Catalina, para este verão; um «bikini» de Lutz, com uma saia de folhos; e «Querida Eddie» — uma camisa para homem, com gola mandarin; uma versão da camisa de folhos em várias cores, de «Ship'n Shore»; os «vestidos» de Liz, estilo camisetão, com folhos também, e que têm feito grande sucesso. As jovens também dormem com roupas cheias de folhos de bordado e uma camisa de noite de «Fantasy» tem até uma saia em forma de avental com bordado de lírios, que cai sobre as calças até ao joelho — e calças com bordado claro.

Este movimento tornou até os fatos «sport» das americanas mais femininas. «O aspecto» «Querida Liz» até está a ser aceite por vários salões de «maquillage», entre eles o «Tourneur», de costa a costa, e que é responsável pela sombra das pálpebras e pestanas falsas. Em Nova York, o salão de

Pierre Henri chama que este aspecto fez reviver o corte do cabelo em quadrado, sobre a testa, e fez com que passasse a haver mais pedidos de cabelo escuro que claro — embora se diga que esses pedidos partem especialmente de Washington.

MULHERES DE CALÇAS COMPRIDAS

A mulhe devia saber mais sobre o modo de usar calças compridas — dizem alguns desenhadores que citam uma série de truques para disfarçar as cancas e as coxas — e maior parte dos homens não tem um aspecto tão elegante, a menos que use casaco — diz um — mas as mulheres não parecem saber usá-las de modo algum.

Porque não tenta a solução das camisas até às ancas ou um casaco de verão, de Norfolk?

— Se não pode cobrir o «derrière», demasiado proeminente — diz um desenhador masculino — reduza-o. Se não pode reduzir, use uma cinta. E certifique-se de que a cinta chega aos joelhos. As calças com rufas de três a cinco centímetros, no tornozelo, dão um aspecto mais elegante, mais bonito. E se usar a camisa metida por dentro, não há nada como blusa-la, para criar a ilusão de ancas mais reduzidas. O método melhor

— diz um desenhador — é escolher uma camisa com «yoked back» (porque blusa melhor), metê-la toda por dentro das calças, e depois puxá-la atrás, blusando-a uns 3 centímetros.

As calças estão a tornar-se cada vez mais atraentes — entre as modernas temos as de «Shantung» com flores de Mister Pants, que começou o seu negócio com calças de seda com malmequeres estampadas.

CONJUNTOS EM «TRICOT»

O saia-casaco tipo Chanel continua na página da frente, em dourado ou prateado, e pode procurá-lo numa «boutique» onde pagará uma pequena fortuna, ou comprar uma agulha de «crochet» e tricotá-lo a leitora mesma por uma bagatela.

A velha arte, o «crochet», está a reaparecer, em parte devido aos fatos tricotados se estarem a tornar corriqueiros em parte porque se descobriu que mantêm a sua forma sem alargar, e ainda devendo à loucura actual que a mulher tem pelas coisas faiscantes.

Um fio metálico, novo, entrançado com algodão ou outros fios, cria o brilho metálico. Pode lavar, passar a ferro ou mandar limpar a seco um saia-casaco, ou vestido feito de fio de algodão; continuará sempre a brilhar.

Sugestões de Verão

Para dar uma nota fresca aos vestidos, saia-casacos, blusas de malha até, não há coisa melhor de que uma gola ou rufina completa ou não com punhos, de algodão, fibra longa, organdi. «Volve» nion, piqué ou ananque. Judith Barber é em Paris, a grande especialista destas guarnições vaporosas. Preocupa-se em promover a simplificação da sua limpeza, utilizando tecidos tratados, especialmente, armando luvas «desmontáveis», para a lavagem, etc. Também é autora de flores deliciosas e laváveis: rosa, camélias, cravos...

Desde que o bronzeamento por qualquer preço — mesmo o da saúde — obceca um pouco menos as elegantes, os chapéus reapareceram nas praias. Esta ideia de chapéus de praia recorda-nos imediatamente as enormes e tradicionais capelines de tecido ou de palha rústica. Mas no Verão que começa vai assistir-se a uma inovação: o chapéu de cóco, de copa redonda e aba estreita, mas que depende de tudo não dará a quem o usar o aspecto de um burguês parisiense anterior a 1914 ou de um negociante britânico... Porque em vez de rígido feltro negro, será talhado em popeline cor de rosa ou azul, em zefir quadrado, em piqué de bolas, em cretona florida, em resumo, no mesmo tecido do traje que acompanhar, calças, shorts e «maillots», a que dará um complemento realmente imprevisto.

A camisa de noite faz cada vez mais concorrência ao pijama que, de resto, cada vez se afasta mais do seu protótipo masculino para se tornar frívolo, com folhos e bordados. Mas esta camisa de noite para 1962, por muito ampla ou guarnecida com renças que seja, é quase sempre curta, a meio caminho entre a camisa extra-curta que se usa com calças tufadas, e a que cobre os bicos dos pés. Numa palavra, esta camisa de noite meio-termo, que fica pelo joelho, tem exactamente o comprimento da camisa de dia, da «Belle Epoque»...

Os laços de fita no cabelo foram reservados por muitos anos às raparigas pequenas. Mas, hoje, todas as senhoras os usam, porque assim quer à moda! Mas as manneiras de os usar são tantas como as próprias mulheres. Leitora, se

te apetece seguir esta moda, não digas: «Já não tenho idade para isso»... Adopta um laço chato, bem preso à base de fito cerrapito bem tufado, ficando o laço no cimo da cabeça. E este laço terá a discreta dignidade de uma pequena coroa de princesa...

Os vestidos do Verão passado ainda poderão ser apresentados sem receio pelas senhoras novas e as raparigas desceiosas de não renovar inteiramente o seu guarda-roupa das férias. Para os pôr ao gosto do dia, de pouco bastará: primeiro, usá-los sem os saíotes engomados, por debaixo das saias rodadas, que devem ficar à-vontade, sem armação; a seguir, enfeitar o decote com um folho, mais ou menos de que verdadeiramente frizado. As elegantes que tiveram a precaução de guardar uns pedaços de tecidos — o que é muito importante — de os lavar ao mesmo tempo que o vestido, não se verão em dificuldades. Mas o folho também poderá ser branco ou de cor em contraste sobre tecido liso, no tom de um dos motivos dominantes, tratando-se de desenho estampado.

4. — Utilizar para o trabalho mental principalmente as horas da manhã, depois do descanso nocturno, e as horas em que o organismo repousa do trabalho digestivo.

5. — Estabelecer em torno das crianças uma atmosfera tranquila e despreocupada, de modo que elas possam entregar-se de coração à matéria que devem aprender.

6. — Alternar os períodos de trabalho com outros de repouso sendo o primeiro tanto menos duradouros quanto menor for a idade da criança.

7. — Aproveitar para instrução das crianças os trabalhos que mais as interessam e que são os que se relacionam, conforme a idade delas, ou com os brinquedos, ou com actividade criadora.

8. — Ligar o ensino às ocupações habituais, substituindo, quanto possível, os livros por lições práticas.

9. — Aproveitar para ensino, nas escolas rurais, o gosto que as crianças costumam mostrar pelas actividades agrícolas.

10. — Ensinar a história natural no campo, pela observação de plantas e de animais, e como satisfação das naturais curiosidades das crianças.

11. — Completar o ensino das ciências da natureza, na parte em que não se dispõe de exemplares, substituindo estes pela representação em estampas coloridas e em desenhos.

12. — Estimular o gosto das crianças pela formação de colecções de herbarios.

13. — Ensinar as ciências históricas e geográficas por meio de narrativas em que a parte pitoresca e anedótica tenha relevo.

Dr. Ferreira de Mira (A educação nos meios rurais)



HELENA CHANEL, a bellissima actriz italiana que acaba de filmar «Maciste All' Inferno» e «Golpo Gobbo All' Italiana».

Instruir sem enfadar

1. — Não enfadar as crianças com lições sob forma didáctica, antes de terem atingido a idade escolar, mas dar-lhes todas as explicações de que elas mostrem desejo sobre tudo o que naturalmente as impressione.

2. — Escolher, quando isso seja possível, uma escola em que haja entrada franca ao ar e à luz e em que seja consentida às crianças toda a liberdade de movimentos compatível com a ordem escolar que é indispensável manter.

3. — Vestir as crianças com fatos suficientemente amplos, de modo que a função respiratória se exerça livremente e com perfeita satisfação orgânica.

4. — Utilizar para o trabalho mental principalmente as horas da manhã, depois do descanso nocturno, e as horas em que o organismo repousa do trabalho digestivo.

5. — Estabelecer em torno das crianças uma atmosfera tranquila e despreocupada, de modo que elas possam entregar-se de coração à matéria que devem aprender.

6. — Alternar os períodos de trabalho com outros de repouso sendo o primeiro tanto menos duradouros quanto menor for a idade da criança.

7. — Aproveitar para instrução das crianças os trabalhos que mais as interessam e que são os que se relacionam, conforme a idade delas, ou com os brinquedos, ou com actividade criadora.

8. — Ligar o ensino às ocupações habituais, substituindo, quanto possível, os livros por lições práticas.

9. — Aproveitar para ensino, nas escolas rurais, o gosto que as crianças costumam mostrar pelas actividades agrícolas.

10. — Ensinar a história natural no campo, pela observação de plantas e de animais, e como satisfação das naturais curiosidades das crianças.

11. — Completar o ensino das ciências da natureza, na parte em que não se dispõe de exemplares, substituindo estes pela representação em estampas coloridas e em desenhos.

12. — Estimular o gosto das crianças pela formação de colecções de herbarios.

13. — Ensinar as ciências históricas e geográficas por meio de narrativas em que a parte pitoresca e anedótica tenha relevo.

Dr. Ferreira de Mira (A educação nos meios rurais)

14. — Completar o ensino das ciências da natureza, na parte em que não se dispõe de exemplares, substituindo estes pela representação em estampas coloridas e em desenhos.

15. — Estimular o gosto das crianças pela formação de colecções de herbarios.

16. — Ensinar as ciências históricas e geográficas por meio de narrativas em que a parte pitoresca e anedótica tenha relevo.

Dr. Ferreira de Mira (A educação nos meios rurais)

A vida do marido depende muito da mulher

Posso afirmar que, se um grande número de homens consegue ultrapassar a idade de quarenta anos, é verdadeiramente por acaso. Assim começa uma série de artigos que o dr. Hutchin publicou recentemente no «Candido».

Partindo da afirmação, de ordem estatística, de que duas de entre cada três mulheres sobrevivem ao marido, o autor analisa as causas da morte dos homens, e propõe alguns remédios. Mas, tais remédios são as mulheres quem os detêm: dependem da sua atitude: para com o esposo mencionado.

A terminar, o dr. Hutchin dá uma série de conselhos às mulheres. Entre outros, este: «É possível, por exemplo, que a esposa pense que certa decisão, que o seu marido lhe diz ter tomado nos negócios, lhe parece pouco sensata. Uma mulher, neste caso, pode fazer mais mal a seu marido do que bem se lhe demonstra que não teve razão. Não fará sentido auscultar a sua angústia, sem utilidade alguma, pois tal decisão já foi tomada e, as mais das vezes, as suas ordens estão a ser cumpridas».

«Pode suceder que o marido exponha um problema acerca do qual ainda não tomou uma decisão. E' então útil dar-lhe um conselho que vindo do exterior, pode servir para o esclarecer. Mas é preciso fazê-lo com prudência, sem lhe dar a impressão de que tem um inimigo a mais — e este dentro de casa».

«Uma mulher deve ser advertida de uma coisa: neste género de discussão, quando o marido transporta a sua fúria para a esposa, não deve fazer qualquer coisa que a faça sentir-se culpada. E' melhor não tomar partido, não se deixar levar pelo ânimo, não se deixar levar pelo ânimo».

«A mulher deve ser advertida de uma coisa: neste género de discussão, quando o marido transporta a sua fúria para a esposa, não deve fazer qualquer coisa que a faça sentir-se culpada. E' melhor não tomar partido, não se deixar levar pelo ânimo, não se deixar levar pelo ânimo».

Hoje para o almoço

CREME À PORTUGUESA

125 gr. de arroz
50 gr. de margarina
75 gr. de toucinho negro
500 gr. de tomate
cebolas
1 dente de alho
tomilho, louro, salsa
sal e pimenta
1 litro e 25 dl. de água.
Derreta 25 gramas de margarina e o toucinho. Adicione as cebolas cortadas em rodélas finas. Junte o tomate cortado, o alho, o tomilho, salsa e louro e tempere com sal e pimenta. Mexa tudo durante 2 a 3 minutos.

Molhe com a água e logo que comece a ferver junte o arroz previamente lavado. Deixe ferver brandamente 40 minutos.

Passado tudo por um passador fino. Leve a sopa novamente ao lume e no momento de servir junte as restantes 25 gramas de margarina.

Bifes enrolados

Cortada a carne em fatias finas e largas, bate-se muito bem, esfrega-se com alho esmagado, manteiga e pimenta e, dentro de cada fatia, mete-se um ovo cozido, em torno do qual se enrola a carne, apertando-a e atando-a com um cordel.

Os rolos assim preparados põem-se a frigar em azeite e, depois de fritos, tira-se-lhes o cordel, cortam-se em rodélas. Serve-se com puré de batata, guarnecido com rodélas de beterraba e ervilhas cozidas em manteiga.

Pudim de cenoura

Passa, pelo moimho, de legumes, 250 grs. de cenouras, crás, descascadas e limpas do talo esverdeado. A parte, escaide, pele, e passe pela respectiva máquina, 250 grs. de amêndoas. Numa taça bata 6 gemas de ovos com 250 grs. de açúcar. Junte-lhes as amêndoas e as cenouras, misturando sem bater. Leve ao forno brando até cozer. Desenforme para um prato de cristal e cubra totalmente com chantilly, guarnecendo com morangos, cerejas cristalizadas ou péssegos de Conserva.

cuja beleza parece ter-se formado ainda mais radiosa depois do nascimento da pequena Astrid, e como que um símbolo de felicidade no sombrio panorama da corte belga. Todo o país espera ansiosamente que essa alegria tão flagrantemente se espalhe brevemente — vê a maternidade sabe acender — venha a espalhar-se brevemente no doce semblante de Fabiola.

As bolbosas de Primavera, que findaram a sua floração, podem ser abelucadas num recanto do jardim enquanto não findam completamente o seu período de vegetação. Uma vez a sua parte superior toda morta, os bolbos devem ser desenterrados, postos a secar ao ar e limpos de terra; depois guardam-se em caixas, em locais frescos e arejados. Na falta de saquinhos, os bolbos podem ser guardados em caixas ou sobre tabuleiros polvilhados de ratiçada, visto estes rodouros, por vezes, causarem sensíveis baixas, nas coleções.

Jardineiros amadores não esqueçam

Para ocupar o espaço deixado pelas bolbosas de Primavera podem plantar-se ou semear-se, no local definitivo, plantas anuais. Para esse fim a terra deverá ser previamente fertilizada, cavada e aliçada antes da sementeira ou nova plantação.

Os arbustos de floração precoce devem ser podados depois de estar terminado; assim, não se obriga a gastarem-se na formação de semente em prejuízo da floração seguinte que se irá realizar nos ramos novos.

Algumas plantas anuais como por exemplo, zínias, acélias e gólvos não devem ser plantadas em anos seguidos no mesmo local, pois mostram francos sinais de cansaço do solo e até, por vezes, de degenerescência.

Ainda se podem plantar dalias, gladiolos e begónias tuberosas.

A superfície da terra cultivada deve ser mantida em estado granuloso.

É altura de plantação de petúnias, que florescem e enchem com agradável perfume o ar durante todo o Verão.

Para floreira há que escolher variedades da parte pendente enquanto nos canteiros resultam melhores as erectas.

PAOLA



cuja beleza parece ter-se formado ainda mais radiosa depois do nascimento da pequena Astrid, e como que um símbolo de felicidade no sombrio panorama da corte belga. Todo o país espera ansiosamente que essa alegria tão flagrantemente se espalhe brevemente — vê a maternidade sabe acender — venha a espalhar-se brevemente no doce semblante de Fabiola.

A mulher depois dos 40 anos

deve pintar o cabelo?

Deve pintar o cabelo? Sim, se está grisalho e não lhe agrada assim, ou se está cansada da cor do cabelo que teve durante anos e anos. E por que não? Eu creio que pode fazer-se qualquer coisa que nos torne mais felizes e mais atentos. As tintas para o cabelo, os «champos» colorantes, as lavagens de cor são notavelmente eficientes. Dão uma transparência e uma aparência natural ao seu cabelo. As cores já não são pesadas e artificiais.

Deve discutir a cor com o seu cabeleireiro e deve fazer também uma experiência antes de decidir-se.

Uma vez que haja pintado o cabelo, deve-o conservar sempre bem arranjado para que nunca se veja o grisalho ou a cor anterior junto à raiz do cabelo. Há uma lista de cores muito convenientes que pode utilizar em casa para os retoques.

Lembre-se, que quando muda a cor do cabelo deve mudar igualmente a maquiagem. Por exemplo, se o seu cabelo tem uma cor acinzentada ou louro pálido e decide pintá-lo de um tom louro platinado, a sua maquiagem deve completar a sua nova cor de cabelo.

Naturalmente, o cabelo grisalho é muito bonito, e hoje está muito na moda. Algumas das mulheres que ganharam muitos prémios de beleza e de moda têm o cabelo grisalho, embora algumas vezes lhe dêem um tom azulado e frequentemente de cor castanha.

Se tem brancas prematuras, talvez pense que parecerá mais jovem se pintar o cabelo. Mas lembre-se que actualmente o cabelo grisalho não significa nenhum prejuízo para a sua aparência ou para a sua carreira. Ninguém pensa já que você é velha porque o seu cabelo está grisalho ou que tem o cabelo grisalho porque é velha.

Um bebé PARA SAGAN



Desde que Bob — um arquitecto americano jovem, tranquilo e inteligente — apareceu na vida de Françoise Sagan, uma nova serenidade, uma completa discrição caracterizou a vida da escritora. O próprio casamento realizou-se na mais completa ignorância do

público. E a autora de cinco romances (2.200.000 exemplares vendidos na França) e de duas peças de teatro, a frequentadora das «boites» e «bistros» de Montmartre, a condutora alucinada de carros de corridas transformou-se inesperadamente numa mulher calma, disciplinada — e feliz.

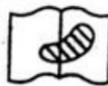
Só os olhos continuavam triste, talvez porque a natureza os fez um pouco pendidos e desprovidos de brilho. Mas até isso, essa expressão desencantada, acaba de desaparecer com o nascimento do pequeno Denis, a 27 de Junho, no hospital americano de Neuilly.

Françoise — mamã confessa sentir-se uma mulher diferente. Segundo a sua curiosa expressão «sinto-me muito mais excepcional por ter «produzido» um filho do que um livro».

Será que esta maturidade recém-adquirida, esta nova e maravilhosa experiência irá dar finalmente um objectivo e uma directriz à obra de Sagan?

DOCUMENTO NÃO NUMERADO

ORIGINAL COM DESFOCAGEM



Um mundo novo para o automobilista!



MORRIS

primeira qualidade, em qualquer
peça de todos os modelos



Morris 1000 Traveller



Morris 1000 Saloon



Morris 1000 Convertible



New Oxford (Series VI) Saloon



New Oxford (Series VI) Traveller



850 Saloon



850 Traveller

Por isso **MORRIS** é hoje uma boa aquisição

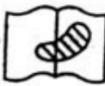
Aprecie, conduza e ser-lhe-á fácil escolher



Agentes:

JOÃO BATISTA MARQUES & C.^A SUCRS. LDA.





O porto do Funchal, cujas obras de ampliação o Chefe do Estado inaugurará amanhã com toda a solenidade

PORTO DO FUNCHAL

Inaugura amanhã o Chefe do Estado as obras de ampliação do Porto do Funchal, recentemente concluídas.

Com a solenidade devida pela sua real importância e pela presença do mais alto Magistrado da Nação e de três membros do Governo, a cerimónia de inauguração oficial do novo aumento do nosso porto, marcará, na história madeirense, a satisfação de um dos mais legítimos anseios da população da ilha — estamos certos — o início de um período de alargamento das possibilidades económicas locais.

Não vem de há pouco o reconhecimento geral da necessidade de o porto do Funchal — porto único de uma ilha — acompanhar de perto o aumento do tráfego da navegação transoceânica, o progresso dos transportes, as crescentes exigências do tráfego de passageiros e mercadorias. Essas necessidades vêm de há séculos.

Data de 23 de Março de 1756 a carta régia de D. José ao Capitão-General da ilha, Manuel de Saldanha de Albuquerque, ordenando-lhe que procedesse aos primeiros estudos para construção de um cais no Funchal.

Fez-se de 1757 a 1762 a ligação do Ilhéu da Pontinha (hoje quase completamente tapado pelo troço inicial do molhe) à praia da ilha, constituindo o primeiro cais do Funchal e o único até meados do século seguinte, pois que só em 1843 foi tomada pela Câmara Municipal a decisão de construir um cais na Entrada da Cidade, para maior comodidade dos passageiros em trânsito, o que foi realizado em 1846. Posteriormente, em 1885 a 1890, uniu-se, em continuidade com o primitivo cais, o Ilhéu da Pontinha ao Ilhéu da Fortaleza, obras que só foram consolidadas em 1895, depois de graves danos provocados pelo mar.

Era, entretanto, o cais da Entrada da Cidade ampliado para as dimensões de 75 metros de comprimento e 12 metros de largo (1889-1892).

Em 1928, uma comissão nomeada para o efeito, considerou já necessárias as obras de prolongamento do cais da Entrada da Cidade para as suas actuais dimensões e do aumento de mais 317 metros no cais da Pontinha, com perfuração do Ilhéu do Forte. Foram estas obras realizadas em 1931 — 1933, as do cais da Entrada da Cidade, e de 1934 a 1939, as do Cais da Pontinha.

O aumento do tráfego marítimo do Funchal, sobretudo no respeitante a mercadorias, tornou necessária, quase logo após este aumento, a realização de novas obras de ampliação. De facto, se o número de navios em trânsito decrescera desde o início da II Guerra Mundial, o aumento do tráfego de mercadorias progredia, e isso obrigava maior número de navios a atracar ao cais e exigia maior área para cargas, descargas e depósito de mercadorias.

Para as referidas obras, foram apresentados projectos em 1941, 1944 e 1947, da autoria dos directores da Junta Autónoma dos Portos do Arquipélago da Madeira, sr.

Eng. Coutinho de Lima, Henrique Schreck e José de Sena Lino, actual director.

A acção directa do Chefe do Distrito e dos Deputados da Nação, ao próprio interesse do Governo e de S. Excia. o Presidente do Conselho se fica a dever terem sido consideradas necessárias essas obras pelo Conselho Superior

de Obras Públicas, em 1953, a aprovação do projecto definitivo, em 1954, a abertura do concurso público, e a subsequente adjudicação dos trabalhos a firma Moniz da Maia, Duarte e Vaz Guedes, a quem a obra foi consignada em 19 de Outubro de 1955.

O porto do Funchal, após as obras de ampliação que

são amanhã inauguradas, dispõe de 971 metros de cais acostável, 31.000m2 de cais e 30 hectares de bacia abrigada.

O custo total da obra foi de cerca de 165.000 contos, tendo a Junta Autónoma dos Portos do Arquipélago da Madeira participado com cerca de 49.000 contos.

Está prevista, numa outra fase, a ampliação do molhe acostável para o comprimento total de cerca de 2.000 metros.

Alfândega do Funchal



O novo edifício da Alfândega do Funchal

O novo edifício da Alfândega, veio permitir a transferência daquele organismo aduaneiro do edifício público mais antigo da Madeira para instalações que oferecem capacidade e condições favoráveis ao intenso funcionamento das respectivas repartições.

Já em utilização desde Janeiro do corrente ano, as novas instalações compreendem vastos arquivos, instalados no último andar, nos quais são conservados todos os documentos alfandegários. No mesmo piso, existe uma pequena biblioteca e sala de lei-

tura e o laboratório de análises, destinado a ensaios elementares, como determinação de gradações alcoólicas e contagem de fios de tecidos. Ainda no mesmo andar está instalado o Museu da Alfândega, onde se encontram expostas amostras de produtos sobre os quais poderá haver dúvidas quanto à classificação aduaneira.

A restante superfície deste piso é destinada à residência do director.

No primeiro andar, além dos gabinetes do director, sub-director e tesoureiro, funcio-

nam as repartições do Tribunal Fiscal, Secretaria da Direcção, Averbamento, Tesouraria, etc.

O rés-do-chão foi reservado para as instalações dos despachantes, secção de despacho e serviços de Vinhos e Regimes Sacarinos.

O novo edifício da Alfândega, que ainda hoje receberá a visita do Chefe do Estado, é sem dúvida um melhoramento que o estado e as más condições de trabalho proporcionadas pelas antigas instalações da Alfândega tornavam de grande necessidade.

Notas Biográficas

do sr. Almirante Américo Thomaz

O contra-almirante Américo de Deus Rodrigues Thomaz nasceu em Lisboa, na freguesia de S. Pedro, em Alcantara, em 19 de Novembro de 1894.

Seguindo a carreira da Marinha, cedo se afirmou pelas suas qualidades, intelectuais. Nomeado aspirante da Marinha, em Agosto de 1914, em Setembro do mesmo ano ingressou no Corpo de Alunos da Armada tendo concluído o curso da Escola Naval em Dezembro de 1916 onde, por ser o aluno mais classificado, lhe foi atribuído o prêmio «Visconde de Lançada».

Após ter terminado o curso da Escola Naval, embarcou, por curto período de tempo, no cruzador «Vasco da Gama» e até terminar a primeira grande guerra mundial andou no serviço de comboios, para a Inglaterra e Norte da França, a bordo do cruzador auxiliar «Padre Nunes» e nos contratorpedeiros «Douro» e «Tejo». Durante um mês comandou o traineiro «Guarda Marinha Janeiro», no serviço de protecção aos navios de pesca.

De 1936 a 3 de Janeiro de 1937, data em que foi exonerado a seu pedido; membro da comissão incumbida de estudar o Estatuto dos Oficiais da Armada e propor as alterações que julgasse convenientes (3 de Junho de 1936 a 31 de Dezembro de 1937); presidente da comissão mandada constituir pelos Ministros da Marinha, das Obras Públicas e Comunicações e das Colónias, para estudar, dentro do prazo de dois meses, as bases orientadoras dos futuros «convenios» a elaborar entre as administrações postais da Metrópole e das Colónias e cada uma das empresas de navegação portuguesas, para fixar a natureza e as condições de transporte das remessas postais entre territórios portugueses e destes para o estrangeiro (20 de Março de 1941); membro dos «Conselhos de Promoção» dos Oficiais da Armada nos anos de 1942, 43, e 44.

Em 1940, na ausência do titular da pasta das Colónias, pediu interinamente durante cinco meses os negócios do respectivo Ministério.

De 1946 a 48, e em face do estado em que se encontravam os navios em serviço na Armada e das condições de serviço, procurou assegurar os serviços atuais, em terra, ampliando uns e criando outros. Desta maneira, pôde dizer-se que todos os estabelecimentos navais foram remodelados, avultando principalmente, entre estes, as escolas de preparação pessoal, a rede radiotelegráfica, a rede radiotelegráfica e a taralagem.

res importantes que contribuíram para que o sr. contra-almirante Américo Thomaz fosse indigitado para a Presidência da República lugar a que ascendeu por sufrágio directo em Junho de 1958.

Das cerimónias diplomáticas realizadas no decurso do seu mandato, destacamos a imposição do barrete cardinalício no Nuncio Apostólico, Monsenhor Fernando Cento, realizada com grande solenidade no Palácio Nacional da Ajuda, a 30 de Dezembro de 1958.

Recebeu, em Lisboa, a visita do Presidente Sostkarno, da Indonésia, em 15 de Maio de 1959 e em Maio de 1960; da Princesa Margarida de Inglaterra, em Junho de 1959; do Imperador Haile Selassie I da Etiópia, em Julho de 1959; da Senhora D. Sara Kubitschek de Oliveira, esposa do Presidente dos Estados Unidos do Brasil, em Agosto de 1959; do Príncipe Bertil da Suécia, em 16 de Dezembro de 1959; do Presidente Manuel Prado, do Perú, em 10 de Março de 1960; do Presidente Eisenhower, dos Estados Unidos da América do Norte, em Maio de 1960; dos Reis do Nepal, em 17 de Junho de 1960; do Presidente Kubitschek de Oliveira, dos Estados Unidos do Brasil, em Agosto de 1960; e dos Reis da Tailândia, também em Agosto de 1960.

Em viagem oficial visitou a Espanha em Novembro de 1961 onde lhe foi dispensada entusiástica aclamação.

O sr. contra-almirante Américo Thomaz possui entre outras as seguintes condecorações: **NACRO-VAS** — medalha comemorativa da guerra europeia (1919); medalha de prata de coragem, abnegação e humanidade, em atenção aos relevantes serviços prestados em unidade mobilizada (1919); medalha militar de prata da classe de bons serviços, com palma (1919); medalha da Vitória (1920); medalha militar de prata da classe de comportamento exemplar (1924); medalha de ouro de «Dedicação» da Legião Portuguesa (1939).

É agraciado com os graus de oficial da Ordem Militar de Avis (1928) e comendador da mesma Ordem (1932); Comendador da Ordem Militar de Cristo (1953); Grã-Cruz da Ordem Militar de Cristo (1963); grande oficial da Ordem Militar de Avis (1942).

ESPANHA — medalha de 1.ª classe da Ordem de Mérito Naval, Espanha (1930); Oficial da Ordem da Coroa, Itália (1938); 2.ª classe da Ordem de Mérito Naval, Espanha (1940); Comendador da Ordem da Coroa, Itália (1940); Grã-Cruz da Ordem de Mérito Naval de Espanha (1949); Grã-Cruz da Ordem de Mérito Naval dos Estados Unidos do Brasil (1952); Grã-Cruz da Ordem de Mérito Naval, Argentina; Grã-Cruz da Ordem de Isabel a Católica (1954); Grã-Cruz da Ordem da Coroa, Bélgica (1955); Banda e Colar da Rainha do Sabá, Etiópia; Knight-Grand Commander (Senangapati) of the Honourable Order of Rama, Tailândia (1960); Colar da Ordem de Cruzeiro do Sul, dos Estados Unidos do Brasil (1960); Grã-Cruz de brilhantes da Ordem «El Sol», Perú.

Apointamentos Biográficos

DR. JOAO DE MATOS ANTUNES VARELA

O ministro da Justiça, Prof. Dr. João de Matos Antunes Varela nasceu em Ervedal (Avis) a 15 de Dezembro de 1919. Curso o Liceu de Évora e licenciou-se depois na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra em 1943, com 18 valores. Em 1950 e também em Coimbra doutorou-se com 18 valores, paranimado do solene acto o Prof. Dr. Pires de Lima, então Ministro da Educação Nacional. Foi primeiro assistente da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra; presidente da Associação Escolar do Liceu de Évora e da Associação Académica de Coimbra, e dirigiu o Centro Universitário da Mocidade Portuguesa.

Nomeado Ministro da Justiça em 12 de Agosto de 1954 substituiu no cargo o Prof. Dr. Cavaleiro Ferreira — Catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa.

É autor de vários estudos sobre problema económico-jurídico e foi redactor das revistas «Revista de Direito e Estudos Sociais», de Coimbra e «Revista de Legislação e de Jurisprudência».

ENGENHEIRO EDUARDO DE ARANTES E OLIVEIRA

Foi nomeado a 1 de Abril de 1954 para substituir o Eng. José Frederico Ulrich no Ministério das Obras Públicas, o Eng. Eduardo Arantes e Oliveira que na altura ocupava o cargo de Director-Geral do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, para onde fora em 1947.

Tem 54 anos, concluiu em 1929, o seu curso pela Escola do Exército — onde obteve a mais alta classificação —; foi professor de Engenharia naquele estabelecimento de ensino superior militar e no Instituto dos Pupilos do Exército.

Dirigiu durante muitos anos os serviços fabris, das Oficinas Gerais de Material de Engenharia e também, por duas vezes, os de Urbanização e Obras do Município de Lisboa.

Interviu entre outros, nos projectos dos Estancos Marítimos de

Casas para Pescadores

— o Bairro de Machico

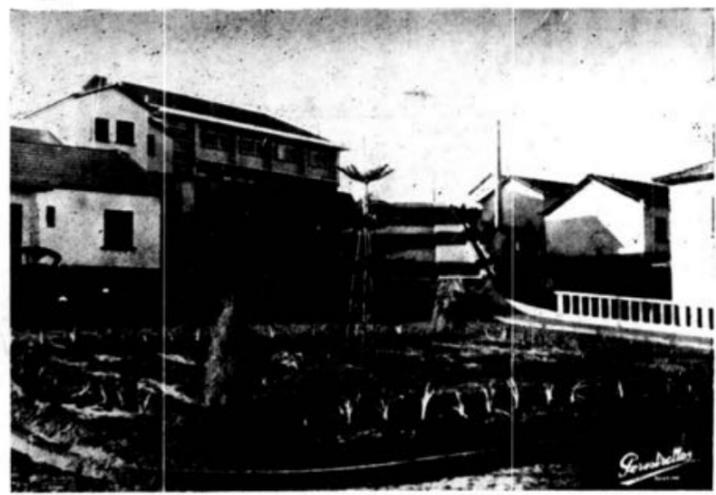
(Continuação da Pág. 2)

amplios corredores.

Esta obra é, na realidade, mais uma importante realização da Junta Central das Casas dos Pescadores na Ilha da Madeira, em exclusivo proveito da classe piscatória.

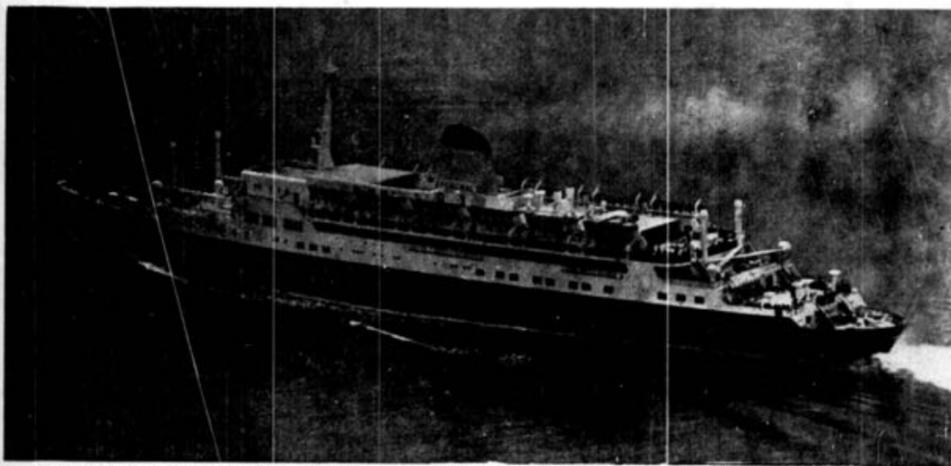
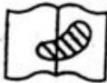
O Bairro de Machico eleva a 2.140 o número de casas que formam 34 bairros construídos pela Junta Central das Casas dos Pescadores, ao longo do litoral do Continente e Ilhas Adjacentes, obra de incalculável valor social.

O Bairro de Machico foi construído por acção conjunta da Junta Central das Casas dos Pescadores do Funchal, Câmara Municipal de Machico e Comissão Distrital de Assistência.



Aspecto do novo bairro de pescadores de Machico, vendo-se ao fundo o edifício do centro social.

ORIGINAL COM DESFOCAGEM



O paquete «Funchal», a bordo do qual chega hoje à Madeira Sua Excelência o Presidente da República, Almirante Américo Thomaz. (Foto Perestrello's)



A fragata «Pero Escobar», que acompanha, como escolta, o navio presidencial, e que transportará o Chefe do Estado ao Porto Santo, no próximo dia 21. (Foto Perestellos)

Programa da visita

(Continuação da 1.ª página)

Na sessão solene de boas-vindas em que usará a palavra o Presidente da Câmara Municipal do Funchal e o Deputado da Madeira à Assembleia Nacional e Presidente da Comissão Distrital da U. N., Dr. Alberto de Araújo. O Chefe do Estado encerrará a sessão, deixando os Paços do Concelho com destino à Sé Catedral, onde se realizará solene Te-Deum às 11.15 horas. O percurso fará-se, também, e pé pela Rua dos Ferreiros, Largo do Chafariz, Rua do Aljube e Largo da Sé. Aqui, estarão representadas a Mocidade Portuguesa, Guias do Portugal, Mocidade Portuguesa Feminina, Colégio de Apresentação de Maria, Colégio da Santa Teresinha e Escola de Enfermagem de São José de Cluny. No adro da Sé formarão duas alas os escuteiros do C. N. E.

Findo o Te-Deum, o Chefe do Estado irá para o Palácio de São Lourenço, fazendo o percurso em autocarro pelas Avenidas Arrigada e Zarco.

As 12.15 horas, o Presidente da República recebe os cumprimentos do Bispo da Diocese, Governador Militar da Madeira, Junta Geral do Distrito e Câmara Municipal do Funchal, Deputados à Assembleia Nacional, Magistratura Judicial, do Ministério Público e do Trabalho, Oficiais da Armada e do Exército, Corpo Consular, Câmaras Municipais rurais, Comissões da União Nacional, Organismo Corporativo e de

Coordenação Económica, Funcionalismo Público do Estado e Corpos Administrativos e outras entidades.

O traje para todas estas cerimónias é o fraque ou jaquetão preto e calça de fantasia.

À mesma hora, 12.15, a esposa do Chefe do Estado receberá, na Sala Dourada do Palácio de S. Lourenço, as senhoras que desejem cumprimentá-la.

As 15.30 horas, visita ao novo edifício da Alfândega do Funchal.

As 16.00 horas, S. Excia. o Presidente da República chegará ao Palácio da Justiça, estando formada a guarda de honra com banda. Enquanto esta executa o Hino Nacional será içado o pavilhão presidencial. O Chefe do Estado passará revista às forças militares que, em seguida, desfilarão em continência.

No passeio, em frente à porte central do edifício, S. Excia. o Presidente da República, será agudado pelos Ministros, Bispo da Diocese, Governador Militar, Governador Substituto e Presidente da Junta Geral e da Câmara Municipal do Funchal.

A direita da escadaria principal do edifício, haverá um local reservado para a esposa do Chefe do Estado e para as senhoras convidadas a assistirem à inauguração. À esquerda da mesma escadaria, as entidades convidadas ocuparão o lugar que lhes está reservado. Uma criança entregará ao Chefe do Estado, numa salva de prata, a chave do edifício.

No átrio principal, S. Excia. o Bispo da Diocese procederá à bênção do edifício. Em seguida, pela Ex.ª Senhora D. Gertrudes Tomaz, será descerrada a lápida comemorativa da inauguração.

O Chefe do Estado, acompanhado dos Ministros e das entidades que o receberam à chegada, aguardará, na Sala do Colectivo, que todos os convidados ocupem os seus lugares na sala onde se realizará a sessão solene. As senhoras esperarão na sala do Juiz.

Durante a permanência na Sala do Colectivo, o Ministro da Justiça apresentará ao Chefe do Estado os magistrados presentes, os oradores da sessão, os técnicos que tomaram parte na construção e o empreiteiro da obra.

Constituída a mesa de presidência, usarão da palavra:

Presidente da Câmara Municipal do Funchal; Dr. Juiz Coregado do Circulo Judicial do Funchal; Dr. Juiz Ajudante do Procurador da República; um representante dos conservadores e notários; um representante dos advogados; e o Ministro da Justiça, em nome do Chefe do Estado, encerrará a sessão.

Finda a sessão solene, S. Excia.

o Presidente da República visitará o edifício.

As senhoras, que terão as primeiras filas de cadeiras reservadas na sala da Sessão, seguirão o Chefe do Estado na visita ao edifício do Palácio da Justiça. Os restantes convidados visitá-lo-ão depois da S. Excia. o Presidente da República dar por terminada a sua visita.

Traje: Jaquetão preto e calça de fantasia.

As 20.30 horas, jantar de gala no Museu da Quinta das Cruzes. Usarão da palavra o Governador do Distrito e S. Excia. o Presidente da República.

Traje: Casaca ou fardes com condecorações.

Amanhã, dia 18

As 10.00 horas, inauguração oficial das Obras do Porto do Funchal e da instalação para o fornecimento de combustível líquido à navegação.

No novo cas acostável, S. Excia. o Presidente da República dirigirá a sessão, preidindo à sessão solene.

Usarão da palavra: o Director-Geral dos Serviços Hidráulicos, Eng. Palma Carlos, Dr. Bustorff Silva, em representação da Shell Portuguesa, o Presidente da Junta Autónoma dos Portos do Arquipélago da Madeira, o Deputado pela Madeira à Assembleia Nacional Dr. Agostinho Cardoso, o Ministro das Obras Públicas e o Chefe do Estado que encerrará a sessão. A esta, seguem-se a bênção das Obras pelo Bispo da Diocese e o descerramento da placa comemorativa pelo Chefe do Estado.

O fim das cerimónias será assinalado por uma salva de morteiros e uma banda de música executará o Hino Nacional.

Em seguida, terá lugar a visita às instalações da Shell, na Praia Formosa. O Chefe do Estado descerrará uma lápida comemorativa da entrada em funcionamento da instalação.

A S. Excia. o Presidente da República será oferecida uma taça de champagne.

Traje: fato escuro.

Almoço íntimo.

Partida do Palácio de São Lourenço às 15.30 h.

Estádio dos Barreiros às 15.40 h.; Pico dos Barcelos às 16.00 h.; Miradouro do Curral das Freiras às 16.40; Freguesia do Curral das Freiras às 17.30 horas; realizando-se uma cerimónia comemorativa da conclusão do Plano de Electrificação Rural (1.ª fase) da Madeira e em que usará da palavra o Presidente da Câmara Municipal de Câmara de Lobos, o Presidente da Comissão Administrativa dos Aproveitamentos Hidráulicos da Madeira, o Ministro

das Obras Públicas e S. Excia. o Presidente da República. Regresso ao Funchal. Traje de passeio. Jantar no Palácio de São Lourenço.

Dia 19

Partida do Funchal às 8.30 h., para: Câmara de Lobos às 8.45 h.; Estreito de Câmara de Lobos às 9.05 h.; Cabo Girão às 9.15 h.; Quinta Grande às 9.25 h.; Campanário às 9.35 h.; Ribeira Brava às 9.50 h.; Tabúá às 10.10 h.; Ponta do Sol às 10.20 h.; Canhas às 10.35; Madalena (miradouro Dr. Trigo de Negreiros) às 10.45 h.; Arco da Calheta às 10.55 h.; Calheta às 11.20 h.; Prazeres às 11.50 h.; Fajã das Ovelhas às 12.15 h.; Ponta do Pargo às 12.35 h.; Achadas da Cruz às 12.55 h.; Santa Maria Madalena às 13.10 h.; Chegada ao Porto do Moniz às 13.25 h.

Almoço.

Partida do Porto do Moniz às 15.30 h. para: Ribeira da Janela às 15.15 h.; Seixal às 15.50 h.; São Vicente às 16.05 h. (visita ao Tribunal); Rosário às 16.40 h.; Encumada às 17.00 h.; Pousada dos Vinháticos às 17.10 h. chá oferecido pela Delegação de Turismo; Central Selazar às 17.45 h. visita e descerramento da lápida comemorativa da inauguração do Apro-

veitamento Hidroagrícola n.º 7; Serra de Agua às 18.20 h.; e chegada à Ribeira Brava às 18.40 h. Jantar e pernoitar. Traje de passeio.

Dia 20

Partida da Ribeira Brava às 8.45 h. para: Encumeada 9.15 h.; São Vicente 9.35 h.; Fajã da Areia 9.40 h.; Ponta Delgada 9.50 h.; Bosventura 10.10 h.; Fajã do Penedo 10.20 h.; Arco de São Jorge 10.30 h.; Miradouro de S. Jorge 10.40 h.; São Jorge 10.55 h.; Santana 11.15 h.; Faial 11.45 h.; Porto da Cruz 12.10 h.; Ponta 12.25 h.; Santa da Serra (Quinta da Junta Geral) 12.50 h.

Almoço oferecido pela Junta Geral do Distrito.

Partida do Santo da Serra às 15.00 h.; Machico 15.15 h.; Miradouro de Camões Pequeno 15.30 h.; Bairro Piscatório 15.40 h.; Agua de Pena 16.10 h.; Aeródromo de Santa Catarina 16.15 h.; Santa Cruz 17.00 h. e inauguração do Mercado; Caniço 18.15 h.; Miradouro da Montanha 18.35 h. e chegada ao Funchal às 19.00 h.

Jantar no Palácio de São Lourenço.

Dia 21

Embarque no N. R. P. «Pero Escobar», às 9.30 h., com destino à ilha do Porto Santo, onde o Chefe do Estado desembarcará às 12.00 h.

Sessão de boas-vindas na Câmara Municipal.

Finda esta, visita ao Pico do Castelo e, em seguida, almoço no restaurante do Aeroporto, oferecido pelos T. A. P.

Sua Excia. o Ministro das Comunicações estará em Porto Santo durante a visita do Chefe do Estado.

Embarque para a Madeira às 16.30 horas.

Desembarque no Funchal cerca das 19.00 horas.

Jantar íntimo.

Dias seguintes

Nos dias seguintes, até o embarque de S. Excia. o Presidente da República, o programa da visita será elaborado diariamente.

No dia 22, o Chefe do Estado oferecerá um jantar de gala, no Palácio de São Lourenço, seguido de recepção.

O sr. Almirante Américo Thomaz dará a bordo do paquete «Infante D. Henrique».

Um episódio que é oportuno recordar

PONTA DELGADA — (Do nosso enviado especial aos Açores) Vai para três anos que, no decorrer do Congresso da Imprensa Insular, nos coube a inesquecível honra de, em nome dos jornalistas dos dois arquipélagos, saucar, em Belém, o Chefe do Estado.

Terminados os cumprimentos protocolares, registou-se um episódio, que é oportuno agora recordar: ao despedirmo-nos de S. Excia., dissemos então:

— A Madeira espera V. Excia.; e os Açores também: O Senhor Almirante Américo Thomaz, num sorriso em tudo harmónico com a tonalidade da sua voz grave, pausada, cativante e aproximativa, respondeu-nos de forma tão espontânea, que fácil se adivinhava ter-se a franqueza sobreposto a cortesia — talvez num relancear de antiga recordação agradável:

— A Madeira é uma ilha muito linda! Eu gostaria de ainda lá voltar; mas, não cedo, é-me impossível fazê-lo!

Num lapso de segundos, assistimos ao desdobramento da personalidade de S. Excia.: a de Magistrado Supremo da Nação e a de Homem do Mar. Julgamos ter adivinhado, na sua transmutação fisiognómica, recordações feitas da impressão que colhera quando, possivelmente Guarã-Marinha, mas suas ananças transoceânicas, pela primeira vez, da amurada do navio — que embalava ainda a infância dos seus sonhos de marinheiro — avistara a Ilha Encantada — a Fada dos Navegantes.

Registámos no pensamento a frase e conservamos, ainda, na retina, o instantâneo desse desdobramento.

E, mais cedo do que S. Excia. por certo, o esperava, o imperativo supremo das suas funções de Chefe de Estado, concretizou esse desejo do Almirante Américo Thomaz, revelado ao despedir-se do jornalista insular.

Pela simpatia, denunciada numa curta frase, que nos manifestou ter pela nossa Ilha, podemos facilmente concluir que a visita oficial de S. Excia. à Madeira, é, também, no seu íntimo, uma rotagem de saudade!

Para nós, insulares, a visita do Senhor Almirante Américo Thomaz, tem um duplo significado: não é só o ilustre Chefe do Estado que recebemos — e a que são devidas as honras mais altas das escalas de civismo, entusiasmo patriótico e calorosa hospitalidade; é, também, aquele Ministro da Marinha criador do célebre despacho 110, que tornando possível a renovação da Frota Mercante Nacional, aproximou mais de todos os Continentes, estas ilhas, quase à deriva no Atlântico — e, por isso, lhe somos devedores, também, da mais íntima gratidão.

Unidades novas e velozes, encurtaram as distâncias, reflectindo-se a nosso favor os efeitos benéficos duma aproximação da capital do Império.

Não devemos esquecer esse facto e a sua lembrança servirá para activar a chama do nosso entusiasmo, ao saudar-

mos na nossa terra a Figura Suprema da Nação.

Que esta ilha, na euforia do seu bem aclamar, no vibrar dos seus vivas, no esturgir das suas palmas, no clamor das suas expressões patrióticas, na candura das pétalas das suas melhores flores, nas lágrimas emocionais da sua alegria, no seu tradicional acolhimento hospitaleiro, tal, como nos Açores acaba de registar-se, constitua, no conjunto, como que a melhor cenografia do panorama das ilhas que imorredoramente perdurará na recordação do Sr. Almirante Américo Thomaz.

Apontamentos Biográficos

(Continuação da Pág. 7)

Alcântara e da Rocha de Conde de Obidos, do Ministério das Finanças e do Instituto Português de Oncologia.

Participou em várias missões de estudo ao estrangeiro e desempenhou os cargos de vogal do Conselho Superior de Obras Públicas e de Director de Urbanização e Obras do município lisboeta. Foi ainda procurador à Câmara Corporativa ficando a dever-se-lhe algumas notáveis trabalhos entre os quais o parecer sobre a reorganização dos serviços meteorológicos do Ultramar.

O sr. Eng. Eduardo de Arantes e Oliveira, durante o exercício das suas actuais altas funções, tem vindo à Madeira várias vezes, em viagem de estudo e trabalho.

Tem a população madeirense, nessas oportunidades, manifestado a sua profunda admiração pelo ilustre membro do Governo.

As Câmaras Municipais da Ribeira Brava e da Ponta do Sol, como muitos outros concejales do Continente já o fizeram, nomearam o sr. Eng. Arantes e Oliveira cidadão honorário daquelas vilas.

ALMIRANTE QUINTANILHA MENDONÇA DIAS

O Almirante Fernando de Quintanilha Mendonça Dias nasceu em Chaves, em 1898. Tirou os cursos da Marinha Militar e elemental e complementar naval de guerra. Guadara-marinha em 1919, embarcou sucessivamente em vários navios, comandou muitos deles e um dos episódios mais significativos da sua carreira foi ter exercido as funções de Chefe dos Serviços de Navegação, a bordo do veleiro cruzador «República», navio apoio do escadão aéreo de Gago Coutinho e Sacadura Cabral.

Viajou por todos os mares, executou arduas missões profissionais e, ao mesmo tempo, estudioso infatigável dos problemas da navegação e da guerra, proferiu conferências, redigiu artigos, escreveu livros.

Chefiou o Estado Maior da Força Naval da Metrópole, fez parte de missões ao estrangeiro, no desempenho de tarefas ligadas com o aperfeiçoamento da nossa Armada.

Merceu como oficial distintíssimo os maiores louvores e ganhou altas considerações.

Da folha de serviços, do Almirante Mendonça Dias apontamos os seguintes serviços prestados no Ultramar:

Capitão dos Portos do Chinde, do Cabo Delgado, de Quelimane, de Moçambique, intendente do Chinde, comandante da esquadilha do Zambeze, encarregado do Governo da antiga Província de Niassa e da Zambézia, numerosas viagens na Índia onde, por fim, foi vogal do Conselho do Governo e encarregado do Governo e, em 1948, Governador Geral do Estado da Índia até 1953. Procurador à Câmara Corporativa nos últimos anos, o Almirante Quintanilha de Mendonça Dias acompanhou o Presidente Craveiro Lopes na viagem ao Brasil.

Foi nomeado Ministro da Marinha em 13 de Agosto de 1958, tendo pouco tempo depois da sua nomeação, visitado a Madeira, no decorrer de exercícios navais de uma divisão da Armada.



IMAGENS DAS DUAS ÚLTIMAS VISITAS PRESIDENCIAIS À MADEIRA

Estas duas gravuras documentam momentos das duas últimas visitas presidenciais à Madeira.

Em cima: No dia 13 de Julho de 1958, o sr. General António Oscar de Fragoso Carmona recebe das mãos do então presidente da Câmara Municipal do Funchal, sr. Dr. Fernão de Ornelas Gonçalves, a chave da Cidade.

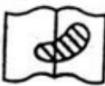
Em baixo: O sr. General Francisco Higinio Craveiro Lopes, à chegada aos Paços do Concelho, logo após o seu desembarque, no dia 30 de Maio de 1955.

A COMITIVA PRESIDENCIAL

O sr. Almirante Américo Thomaz é acompanhado na viagem pela esposa e por sua filha, sra. D. Maria Natália da Costa Rodrigues.

Comitiva presidencial o chefe, da Casa Militar do Chefe do Estado, sr. general Humberto Pais, e a esposa, sra. D. Maria Guilhermina Pacheco Pais, o sr. comandante Guilherme dos Reis Thomaz, ajudante de campo, e esposa, sra. D. Maria Teresa Rocha Ferreira Reis Thomaz; e o sr. major Gaspar Pinto de Carvalho Freitas de Amaral, oficial às ordens; o chefe do protocolo, ministro sr. dr. Alfredo Lencastre da Veiga; os srs. ministros da Marinha e das Obras Públicas, acompanhados respectivamente, do oficial às ordens sr. primeiro-tenente J. Carlos Sherman Macedo Alvaranga, e do secretário sr. eng. Sebastião Mário da Silveira Durão e ainda o secretário do ministro do Interior, sr. capitão José de Rosa Carvalho.





Diário de Notícias

TERÇA-FEIRA
17 DE JULHO
DE 1962



Acompanhado dos Governadores do Distrito e Militar, os srs. Comandante Camacho de Freitas e Brigadeiro Eduardo Pires, o sr. Almirante Américo Thomaz, então Ministro da Marinha, desembarca no cais do Funchal, em 13 de Novembro de 1953

Há 9 anos — a última vez

QUE O SR. ALMIRANTE AMÉRICO THOMAZ PASSOU PELO FUNCHAL

Na sua viagem inaugural, o paquete «Santa Maria», da Companhia Colonial de Navegação, levou ao Brasil o principal impulsionador de uma obra de resurgimento que esse mesmo navio documenta: o sr. Almirante Américo Thomaz, autor do célebre Despacho 100, que permitiu a renovação da nossa Marinha Mercante.

Desempenhando, nessa altura, as funções de Ministro da Marinha, o sr. Almirante Américo Thomaz passou pela Madeira, no dia 13 de Novembro

Dr. Ramiro Valadão



No «Funchal», chega hoje à Madeira, fazendo parte da comitiva presidencial, o sr. Dr. Ramiro Valadão, Director dos Serviços de Informação do S. N. I.

Antigo Deputado da Nação, orador e escritor de grande mérito, o sr. Dr. Ramiro Valadão é uma figura de grande prestígio nos meios nacionalistas, justamente considerado pelas qualidades de espírito que o distinguem.

Ao sr. Dr. Ramiro Valadão, que, como terceiro ilustrado, dedica sempre especial interesse aos assuntos insulares, apresentamos os nossos cumprimentos.

CIRCUITO Fototelegráfico

Conforme oportunamente noticiámos, entrou ontem em funcionamento o circuito fototelegráfico estabelecido pela Companhia Portuguesa Rádio Marconi entre o Funchal e Lisboa.

Como já também dissemos, a iniciativa constitui um notável progresso nas telecomunicações com a Madeira e dará à imprensa novas possibilidades de informação actual, conforme prova a telefoto hoje publicada neste jornal, ilustrando o acto de posse do sr. Secretário de Estado do Comércio, realizada ontem à tarde em Lisboa.

TELEGRAMAS ENVIADOS AO CHEFE DO ESTADO

Sua Excelência Presidente República

«Funchal» Madeirarádio
Desejando Vossa Excelência boa viagem apresento meus antecipados cumprimentos boazvindas aos quais se juntam as efusivas saudações população Madeira que aguarda com mais elevados sentimentos patrióticos honrosa visita Vossa Excelência ponto Respeitosos cumprimentos

Comandante Camacho Freitas
Governador Funchal

Exmo. Senhor Presidente da República
Funchal Madeirarádio
Ao entrar águas arquipélago Madeira, a Junta Geral do Distrito do Funchal sauda respeitosamente V. Excia. e Exma. Eposa.

Fernando Homem Costa
Presidente da Junta Geral

Para Sua Excelência o Presidente da República

Vapor «Funchal» Madeirarádio
Ao aproximar-se águas Madeira interpreto sentimentos população desta cidade manifestando Vossa Excelência seu jubilo pela próxima chegada de Vossa Excelência e de sua ilustre comitiva aguardando maior ansiedade momento histórico em que Vossa Excelência nos honrará com sua presença peço Vossa Excelência aceite no meu nome e do município os mais respeitosos cumprimentos

António Bettencourt Sardinha
Presidente de Câmara Municipal do Funchal

Sua Excelência Presidente República
«Funchal» Madeirarádio
Momento Vossa Excelência parte a caminho da Madeira Liga Antigos Graduados Modidade Portuguesa Ala Funchal pede licença enviar Vossa Excelência as mais respeitadas homenagens afirmando desde já sua inesquecível gratidão pela honrosa presença seu Chefe Supremo na terra onde abençoadamente nasceram ponto Respeitosos cumprimentos

Vasconcelos Freitas
Presidente Direcção

A Cidade ontem à noite

Ontem à noite, para uma última experiência do conjunto, todas as iluminações estiveram acesas, dando à nossa cidade um ar festivo em tudo digno do momento que se aproxima.

Milhares de lâmpadas coloridas, num arranjo de bom gosto, iluminaram as principais artérias do Funchal: ou espalhando garridamente por entre a densa ramaria das árvores, em grinaldas multicoloridas suspensas sobre as ruas, ou ornamentando as frontarias dos prédios. No cui concentraram-se a maior profusão de luzes, rematada pelo arco triunfal do verde-esmeralda, ardo de lâmpadas foscas, dando ao conjunto, naquele desembarcadouro, um aspecto verdadeiramente festivo.

Completadas as iluminações, os ornamentos de bandeiras, verduras e flores, tornando a cidade do Funchal, numa sala de visitas em tudo digna da ilustre personalidade que vai receber.

As praças, os jardins, os largos e muitas casas particulares também se apresentam vistosamente enfeitadas e iluminadas, vendendo cuidado das janelas vistosas colchas e colgaduras.

Os estabelecimentos comerciais da baixa ornamentaram as suas montras com motivos alusivos à visita presidencial, muitos deles expondo fotografias do Chefe do Estado.

E toda esta profusão de cores e luzes fez atrair muitas pessoas à baixa, num interesse natural de admirar a sua cidade preparada para a grande visita.

O sr. Ministro da Justiça

visitou ontem, na parte da manhã, o Palácio da Justiça, a Câmara Municipal e o Tribunal Judicial

Ontem, de manhã, o sr. Ministro da Justiça, acompanhado do seu secretário particular, visitou o Palácio da Justiça, onde percorreu demoradamente, todas as dependências.

Era aguardado, ali, pelos srs. Presidente da Câmara, pelos magistrados, Eng. José Santos Guerreiro, delegado do Ministério da Justiça na construção do edifício, Arquitecto Januário Godinho, autor do projecto, Eng. José Manuel Gomes Ribeiro, director das obras municipais, José Ferreira, empreiteiro da obra e José João Casimiro da Silva, fiscal permanente da obra por parte da Câmara Municipal.

A saída, o sr. Ministro cumprimentou os operários que trabalharam na obra, apertando a mão a todos eles.

Seguidamente, o ilustre titular da pasta da Justiça, acompanhado pelo sr. António Bettencourt Sardinha, visitou o edifício dos Paços do Concelho.

Ao retirar-se, afirmou, referindo-se ao salão nobre: «E' dos mais lindos que tenho visto».

Por fim, o sr. Ministro da Justiça visitou o Tribunal Ju-

dicial da comarca e os diferentes gabinetes dos magistrados.

Visita à Cadeia dos Viveiros

Pelas 16 horas, o sr. Ministro da Justiça visitou a Cadeia dos Viveiros. Acompanharam o ilustre estadista, além do seu secretário, Dr. Ricardo Jorge Valle de Andrade, os srs. António Bettencourt Sardinha, Presidente da Câmara Municipal do Funchal, Dr. Joaquim Mendes Belo e Dr. Nelson de Sousa, respectivamente Adjuntado e Delegado do Procurador da República e Eng. Pedreira de Almeida, Director-Delegado das Construções Prisionais.

O sr. Ministro da Justiça visitou diversas celas, contactando com os reclusos e inteirando-se das aptidões de cada um deles. Manifestou desejo de que todos trabalhassem, a fim de poderem adquirir, pelo seu próprio esforço, alguns proventos.

S. Excia. o Ministro visitou, também, as oficinas de carpintaria, marcenaria e de obra de verga.

(Continua na 16.ª página)

No «Diário de Notícias»

DOUTOR e SENHORA DE CAMPOS DE FIGUEIREDO

Apresentaram ontem cumprimentos ao «Diário de Notícias» a sra. D. Maria Madalena Rodrigues Thomaz Campos de Figueiredo e o sr. Dr. Antero Campos de Figueiredo, filha e genro de S. Excia. o Presidente da República.

Muito gratos e sensibilizados pela cativante gentileza do gesto, fazemos votos por que seja muito feliz a estadia de S. Excias. na Madeira.

ENG. PALMA CARLOS

Tivemos o prazer de receber ontem, nesta redacção, o sr. Eng. Armando da Palma Carlos, distinto Director-Geral dos Serviços Hidráulicos, que se deslocou à Madeira a fim de estar presente à inauguração oficial do novo porto do Funchal. Agradecemos a penhorante cortesia do sr. Eng. Armando da Palma Carlos.

693 turistas DE PASSAGEM PELO FUNCHAL

Fundeu, ontem, de manhã, procedente de Tenerife, o transatlântico inglês «Cibran», conduzindo em trânsito 693 turistas em trânsito. Sairá, hoje de tarde, com destino a Southampton.

O Juramento de Bandeira

dos cadetes da Escola Naval do Alfeite

LISBOA, 16. — O Chefe do Estado Maior da Armada presidiu na Escola Naval do Alfeite à cerimónia do Juramento de Bandeira dos cadetes do curso «D. João I».

O Comodoro Laurindo Santos proferiu uma patriótica alocução seguida de exortação aos alunos pelo capitão-tenente Teixeira Mota, tendo o Almirante Sousa Uva procedido depois à entrega da espada a 28 cadetes do curso, seguida do Juramento de Bandeira, desfilando depois perante as individualidades presentes. — L.

Conferência do Desarmamento REABERTURA DAS CONVERSACÕES

GENEVA, 16. — Com a presença de 17 nações, reabriu, hoje, a conferência para o desarmamento, que estivera interrompida um mês, tentando conseguir-se uma inspecção internacional para o desarmamento. — Lusitânia.



O Ministro e Subsecretário de Estado do Exército, acompanhados de altas patentes militares, assistindo, em Lisboa, ao embarque de tropas para o Ultramar.

O Dr. Samuel Sanches

assumiu ontem as funções de Secretário de Estado do Comércio

LISBOA, 16. — O novo Secretário de Estado do Comércio, Dr. Samuel Sanches, assumiu esta tarde as suas funções em cerimónia realizada no Ministério da Economia, presidida pelo Ministro Ferreira Dias e a que assistiram o Ministro das Corporações, Secretários de Estado da Indústria e Agricultura, antigos ministros Dr. Trigo Negreiros, Prof. Leite Pinto, etc,

depois sobre o drana dos preços e o nosso comércio de exportação, referindo-se também a vários outros problemas e analisando do nosso sistema económico, dizendo ser preciso criar mais e mercados para a exportação.

O Dr. Samuel Sanches agradeceu, salientando seguidamente a aproximação e formação duma economia nacional no espaço por-



quando discursava o sr. Ministro da Economia. Aspecto da posse do sr. Secretário do Comércio, (Telefoto-Via Marconi)

Novo Quartel EM MOÇAMBIQUE

LISBOA, 16. — Vai ser construído em Moçambique, em Vila Pery, um novo quartel para o Batalhão de Engenharia. — (Correspondente).

O Prof. Eng. Ferreira Dias, discursando, começou por agradecer ao novo Secretário do Comércio o ter aceite o cargo que «não é fácil nem cómodo», dissertando

tuguês, emergente do espírito e a letra da constituição e da evolução da cooperação económica, à escala europeia e depois de frizar que a nossa actividade económica depen-

CHRISTINE TRUMAN famosa tenista inglesa

veio até à Madeira descansar das fadigas do Campeonato de Wimbledon onde, sem ter alcançado a almejada vitória final, consagrou-se, no entanto, como uma das mais válidas orçens em «singles» femininos.

Christine Truman — que a gravura mostra a comprar antúrios a uma florista — chegou ao Funchal anteontem, no paquete «Capetown Casiles» e regressou ontem à noite a Southampton no «Edinburgh Castle».



Crédito especial

para reforço do orçamento da Agência Geral do Ultramar

LISBOA, 16. — Foi aberto um crédito especial de mil contos destinado a reforçar a verba inscrita na tabela de despesas do orçamento rectificativo da Agência Geral do Ultramar, destinado aos serviços de propaganda que forem determinados pelo Ministro do Ultramar. — L.



Cine-Parque, hoje, 2-Grandiosos espectáculos, às 18.01 e 21 h.

(17 anos)
A'S 18.01 horas — O SENSACIONAL FILME COLORIDO e em **CINEMASCOPE**

Da terra nascem os homens

Com GREGORY PECK, JEAN SIMMONS, CARROLL BAKER, CHARLTON HESTON e BURL IVES. LUTAS! VIOLÊNCIA! AÇÃO! SUSPENSE! UM FILME GRANDIOSO E ESPECTACULAR!

A'S 21 horas — DOIS EXITOS, SENDO UM COLORIDO e em CINEMASCOPE

A NOIVA e O feiticeiro de Bagdade

ESTE FILME SEGUE AMANHÃ DE AVIAO PARA LISBOA. UM ESPECTACULO FANTASTICO DE MARAVILHOSAS AVENTURAS!

Teatro Municipal, hoje, 3 espectáculos, às 14, 17,15 e 21 horas

A's 14 horas — O COLOSSAL FILME COLORIDO e em **CINEMASCOPE**

DA TERRA NASCEM OS HOMENS

UM DOS MAIS BELOS E EMPOLGANTES ESPECTACULOS CINEMATOGRAFICOS DOS ULTIMOS ANOS!

A's 17.15 horas — DOIS SUCESSOS, sendo um COLORIDO e em **CINEMASCOPE**

A noiva e O feiticeiro de Bagdade

ESTE GRANDIOSO FILME SEGUE AMANHÃ DE AVIAO PARA LISBOA. UM FILME INCOMPARAVEL E ESPECTACULAR!

A's 21 horas — DOIS FILMES DE GRANDE CATEGORIA sendo um em ESTREIA

1.º — Estreia do MARAVILHOSO FILME PORTUGUES COLORIDO e em **TOTALVISION**

Rapsódia portuguesa

Um grandioso espectáculo que é a revelação de PORTUGAL que muitos portugueses ignoram! Filmado nos locais autênticos. O cenário é PORTUGAL e o principal intérprete o seu povo! Colaboração dos RANCHOS: — Rancho Tâ-Mar, da Nazaré — Grupo FOLCLORICO DE AITE, Algarve — RANCHO CORAL DE SERPA — Alentejo — GRUPO DE PAULITEIROS DE DUAS IGREJAS, Trás-os-Montes — RANCHO DE MONSANTO — Beira Baixa — GRUPO DE LOUSA, Beira Baixa — GRUPO FOLCLORICO DE SILVARES, Beira Baixa — GRUPO DE MEADELA, Minho — GRUPO DE DEM — GRUPO DE PERCE — GRUPO DO GERAZ DO LIMA — MARCHA da Sociedade da Boa União, Alfama LISBOA — Grupo Folclórico Sete Sais de Benavente, RIBA-TEJO. Um espectáculo que vai ficar memorável! UNICO NO GENERO!

2.º — O grande triunfo que segue IMPRETERIVELMENTE, AMANHÃ DE AVIAO PARA LISBOA.

A NOIVA

Preços: Poltronas, 8\$00 e plateias, 6\$00

Preços: Balcões e Poltronas **6\$00** e Plateias **4\$00 3\$00**

Ainda se lembram das irmãs Dionne?

A informação de que uma noiva teve de abandonar o convento por não ter robustez física para suportar a dura vida religiosa não chegaria a ser notícia se não se tratasse de uma das irmãs Dionne, que foram as crianças mais célebres do mundo na década de 40.

A Superiora das Irmãs Franciscanas assim o compreendeu e permitiu que o jornalista obtivesse a confirmação do que pedia: Yvonne Dionne teve, efectivamente, de desistir da sua intenção de tomar hábito e abandonou o convento há três semanas.

O local onde se encontra, ou não é conhecido ou não foi revelado no convento.

E porque se falou de uma das Dionne, os jornalistas procuraram notícias das outras três gêmeas ainda vivas:

Marie, depois de ter sido obrigada também a abandonar o convento por motivos de saúde, veio a casar com um funcionário público, em Quebec. Os jornalistas não encontraram nada a assinalar na sua vida calma.

Cecile, que foi a primeira das cinco a casar, tem actualmente quatro filhos — dois dos quais gêmeos.

Annette é também casada e mãe de dois filhos.

E quando são abordadas pelos jornalistas — o que acontece agora raramente — todas elas recordam sempre Emilie, de todas a que morreu mais nova, há já oito anos.

Na Foto Sol

Podem adquirir aparelhos desde 160\$00 — Máquinas fotográficas.

Conjuntos de filmar: máquina e projector **3.600\$00**

Foto Sol Telef. 22940

Rua Dr. Fernando Ornelas, 7 94314 — FILIAL DE CAMARA DE LOBOS 2178

DR. DUMONT MACHADO DOS SANTOS

RAIOS X

R. Fernão Ornelas, 18. - Telef. 22209

Terreno para construções

Vendem-se talhões aprovados pela Câmara Municipal, esplêndida situação. Telefone 20342, das 9 às 11 h. ou das 13 às 15 h. 8246

DR. JOÃO GOUVEIA

Especialista de **DOENÇAS DOS OLHOS**

Consultas: das 11 às 14 h. e 16.30 às 19 h. R. Padre Gonçalves da Câmara, 6-2-2. E. Telef. 21292. U325

Casa-Aluga-se

Toda as condições para agrandar. 7 bon. quartos, casa de banho, linda cozinha, entrada para carro. Telef. 20.609 das 9 às 13 horas. 8231

Dr. L. José Malheiro

Clinica Geral — Radioscopia

Largo do Phelps, 6.1.º Q88 Telef. 21220.

DR. JACINTO HENRIQUES

Retoma a clinica. 8232

DR. RUI SILVA

CLINICA GERAL R9

Consultas todos os dias das 11 às 13 e das 17 em diante. Aos sábados: das 11 às 16 horas. Largo do Phelps, 10.1.º (Residência—21397 (Consultório—22847

AUSTIN--50

Vende-se, pouco usado, sempre particular. Aqui se diz. 8195

AUSTIN "SOMERSET"

Vende-se em um ótimo estado de conservação, sempre particular. Tratar pelo telef. n.º 21816 ou aqui se diz. 8164

PRECISA-SE

Criada e mulher a dia, dando informações na Rua Conde Carvalhal, A-90-A — Telefone 21313. 8245

Prédio -- Vende-se

moderno, acabado de construir, em frente da estrada à Rua Pedra Sima, 5 quartos, cozinha, banho, grandes arredores e horta. Tratar-se com o próprio à Rua da Ponte Nova, 26-28. 8193

Uma Princesa do Japão

visita a Grã-Bretanha e a Suécia

Sua Alteza Imperial a Princesa Chichibu do Japão fará uma visita à Grã-Bretanha e à Suécia, em Julho e Agosto.

A Princesa Chichibu, em retribuição da visita ao Japão da Princesa Alexandra de Kent no último outono, aceitou o convite do Governo Britânico para visitar oficialmente a Grã-Bretanha. A Princesa também aceitou o convite do rei e da rainha da Suécia, visitando Suas Majestades no seu palácio de Verão.

O programa da visita da Princesa Chichibu está assim elaborado: partida de Tóquio a 21 de Julho para Londres via Copenhague com a permanência na Grã-Bretanha de 23 a 31 de Julho e a visita à Suécia de 3 a 8 de Agosto e fará uma visita não oficial de 4 dias à França, regressando a Tóquio a 9 de Agosto.

Em 1937 a Princesa Chichibu, Presidente Honorária das Sociedades Nipo-Britânica e Nipo-Sueca, assistiu com o falecido Príncipe Chichibu, à cerimónia da coroação do Rei Jorge VI.

Automóveis usados

Vendem-se com facilidades de pagamento:

Austin Metropolitan (convertível) Borgward Izabella; Opel Rekord; E. M. W. 700 Limousine; Fiat 1100; Fiat 600 Station; Austin Somerset; Dodge; Singer S. M.; Renault Joazeira.

Estação de Serviço SACOR Telef. 21028 8215

Atenção

No dia DEZOITO DE JULHO corrente, pelas ONZE HORAS, e à porta do Tribunal desta comarca, são postos em praça os seguintes prédios:

1.º — Prédio rústico com cerca de 50.000 metros quadrados, situado na Ribeira dos Socorridos, freguesia de São Martinho, que é cortado pelo Caminho das Voltas e rega com NOVE HORAS de água de propriedade, em giro grande e QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS de arrendamento, também no giro grande, da Levada dos Pionais.

Vão à praça no valor matricial de DEZOITO MIL E QUARENTA E OITO ESCUDOS.

2.º — O direito à quarta parte da propriedade simples ou nua, do prédio rústico e urbano, com seus pertences e água, denominado «QUINTA DA ESTRELA», hoje da CONCEIÇÃO, sujeito a usufruto. O referido direito vai à praça no valor de TREZE MIL E DUZENTOS E DEZ ESCUDOS.

Funchal, 11 de Julho de 1962. 8186

Francisco Corrêa Figueira

José Corrêa Figueira

ADVOGADOS

Rua Rodrigo da Fonseca, 49-1.º — Lisboa I Telef. 731151

Amassador

Competente. Precisa-se. Aqui se diz. 8249

ALFARO

IV Volta à Ilha em Automóvel

(a contar para o Campeonato Nacional de Condutores)

OS CONCORRENTES 1.º CLASSIFICADOS USAM O SUPERCARBURANTE E OS ÓLEOS SACOR

Agentes Centrais: **CORANA** Combustíveis da Madeira Lda.

Avenida Arriaga — Praça do Infante

Telefs: — 20061 — 20062 — 21621

CARRO-SPRUE

Vende-se ou troca-se por carro de quatro lugares. Trata-se pelo telef. 23998. 8262

ACHADO

encontra-se neste diário uma importância em dinheiro que foi encontrado ontem no Corrijo do Funchal, e que se entrega a quem provar pertencer-lhe, pagando este anúncio.

Rapazes

Precisam-se de 15 a 18 anos, para distribuição de amostras. Comparcer das 9 às 10 horas de amanhã, à Rua Dr. Fernão Ornelas, 42-1.º. 8252

Foi autorizada

a instalação, na Guiné, de uma agência dos T. A. P.

LISBOA, 16 — O Governador da Guiné foi autorizado, por decreto, a instalar uma agência dos T. A. P. na dependência do serviço da Aeronáutica Civil local, com um quadro de pessoal privativo mas de carácter temporário, sob a directa dependência dos Serviços da Aeronáutica Civil.

O Governo da provincia de São Tomé e Príncipe foi autorizado a abrir um crédito especial de 125 contos, destinado a custear o pagamento das despesas, realizadas em 1961, com o restauro dos monumentos nacionais, tomando como contrapartida o saldo das contas dos exercicios findos.

Por sua vez, foi autorizado o Governador Geral de Angola a dar o aval da provincia para um empréstico de 2.050 contos, a contrair pela firma Fernando da Silva Laires, com sede em Luanda, no Banco de Fomento Nacional, destinado à aquisição de viaturas e transporte publicos e construção duma garagem para estação de serviço e recolha, e assistência de viaturas.

Também o Governador Geral de Moçambique foi autorizado a contratar ou assalariar, idem dos quadros, fixados por lei, para o serviço meteorológico provincial, pessoas das categorias, incluídas no quadro privativo, que for necessário para executar os trabalhos de meteorologia e geofísica, correspondentes à participação da provincia no programa da expedição internacional do Oceano, e co e também para admitir estagiários para adquirirem a preparação técnica necessária para executar aqueles trabalhos. — L.

NOTAS Mundanas

DESEMBARGADOR DR. ARMANDO TORRES PAULO

No «Funchal regressa hoje à capital o sr. Dr. Armando Torres Paulo, vencedor Desembargador da Relação de Lisboa e thaire Inspector Judicial.

PROF. CARLOS GUERRA

Acompanhado de sua esposa, sra. D. Alice Ludgero Cardoso Guerra, segue hoje para Lisboa, no vapor «Funchal», o sr. Prof. Carlos José Guerra, distinto director do Curso «Tático para Guarda-livros».

PARTIDAS

No «Funchal seguem hoje para Lisboa os srs. Dr. António Peregrino Mascarenhas e esposa, Bartolomeu Pedro de Abreu, Agostinho Fernandes Camacho e esposa e Orlando Brigido de Freitas e esposa.

Segue hoje para a capital a sra. D. Maria Cláudia Vilhena Meneses Saboia Ramos.

Também embarca no Funchal para Lisboa o sr. Alferes Américo Paulo Maltz Soares.

CHEGADAS

Encontra-se entre nós o sr. Dr. Manuel Varela, director do Centro Sanitário da Madalena do Mar.

Virão ontem no Funchal, o sr. Abel Leandro de Ponte, comerciante nas Achadas da Cruz e nosso estimado correspondente naquela localidade.

ANIVERSARIOS

Fazem hoje anos os srs.: D. Maria Isabel Rodrigues de Gouveia, D. Filiz Alvaro Quintal, D. Luiza da Conceição Rebelo, D. Nodini Figueira Pontes, D. Maria Marcelina de Sousa.

E os srs.: Acácio Antonio Lopes Cardoso, Manuel Teodoro Gomes Barrozo, Alberto Antonio Aguiar Pereira Camacha.

Exonerações

LISBOA, 16 — O Capitão de Fragata Adelfo Augusto dos Santos Vieira foi exonerado dos cargos de Comandante da Defesa Marítima e de Chefe da Repartição Provincial dos Serviços da Marinha na provincia de Masau e nomeado em sua substituição o Capitão de Fragata José Manuel Rebelo Costa Freire.

Foi exonerado de idêntico lugar na provincia de S. Tomé e Príncipe, o Capitão-Tenente Fernando Barros e nomeado em sua substituição o Capitão-Tenente Alberto Monteiro de Sousa Campos. — L.

LISBOA, 16 — Foi exonerado do cargo de Secretário do Ministério dos Estrangeiros o Secretário de Legação, Francisco Baltazar Moita. — L.

BEBA EXPORT.

Na Guiné

foi criado um Instituto de Trabalho e Previdência

LISBOA, 16 — Uma portaria do Ministro do Ultramar criou, para a Guiné, o Instituto de Trabalho e Previdência de Acção Social. A presidência do organismo foi atribuída a um intendente do Distrito e o restante pessoal, em comissão de serviço. — L.

CARTEIRA

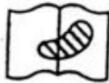
Perdeu-se ontem, nas ruas do Funchal, contendo algum dinheiro, documentos e uma fotografia. Gratifica-se a quem entregá-la na Rua dos Hércules, 14. 8248

Cascadura vazia

Vende-se. Rua Mãe dos Homens, 11. 8217

ORIGINAL COM DESFOCAGEM





Actualidades Internacionais



Segni visita o Vaticano

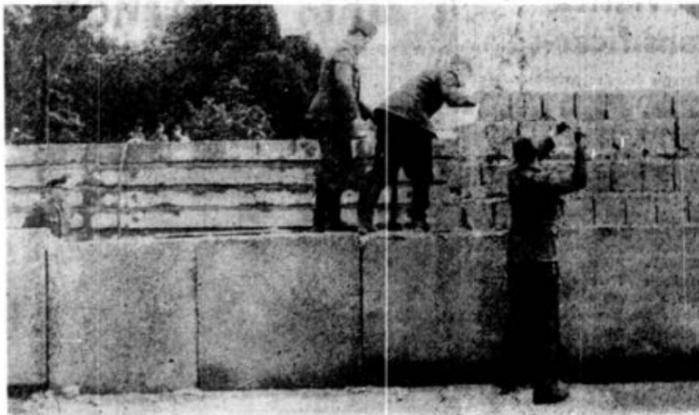
No cumprimento de uma velha tradição, o Presidente da República da Itália, Antonio Segni, visitou o Papa dois meses após a sua eleição, isto é, a 3 de Julho corrente.



Férias em França

A Princesa Anne de Inglaterra, fotografada na pequena aldeia francesa de La Chapelle-sur-Oudon, no Vale do Loire, onde se encontra a passar umas férias no Castelo do Marquês de Saint-Géniys.

A POLÍCIA POPULAR DE LESTE CONSTRÓI MAIS UM MURO



Em Berlim Oriental, a Polícia Popular constrói um muro de reforço em Bornauer Street. Um dos policia, com o maior à-vontade, saltou para o lado ocidental para trabalhar melhor...

Salto em comprimento



Ralph Boston, detentor duma medalha olímpica de salto em comprimento, faz uma pequena demonstração das suas possibilidades, perante um grupo extasiado de rapaziños, saltando apenas 26 pés e 1 polegada, qualquer coisa como 8,35m.

EXTINGUINDO UMA RIVALIDADE DE SÉCULOS



Pela primeira vez, após três guerras em que mutuamente se destruíram, soldados franceses e alemães desfilarão lado a lado, por ocasião da viagem oficial do Chanceler Adenauer à França.

Campeã de tenis



Nos torneios internacionais de tenis, realizados recentemente em Wimbledon, obteve o título de campeã, em «singles» femininos, a americana Karen Susman, de 19 anos (que se vê à direita, ostentando o troféu que lhe foi entregue pela Princesa Marina). A' esq., encontra-se a checoslovaca Vera Sukova, que esteve no limiar da vitória.



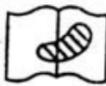
Esta jovem londrina faz invejável sucesso nas corridas de Ascott, usando esta «toilette» original, em preto e branco

Curiosidades do progresso nos transportes



O curioso veículo que a gravura nos mostra é o Saunders-Rol N2, sucessor do SRN1, que, como este, pode deslocar-se sobre o mar ou sobre a terra, «spoiado» em jactos, e é movido por hélices.





BLANDY BROTHERS & Co. Lda.

FUNDADA EM 1811

Telefones
20161-162-164-166-167

End. Teleg.
«BLANDY»

FUNCHAL—MADEIRA

Caixa Postal: 408

AGENTES DE:
NAVEGAÇÃO MARÍTIMA E AÉREA
VIAGENS E TURISMO
SEGUROS

SUCURSAL EM LISBOA:—

BLANDY BROTHERS & Co. Lda.

Rua Victor Gordon, 31-1.

FIRMAS ASSOCIADAS:—

BLANDY BROTHERS & Co. Ltd.

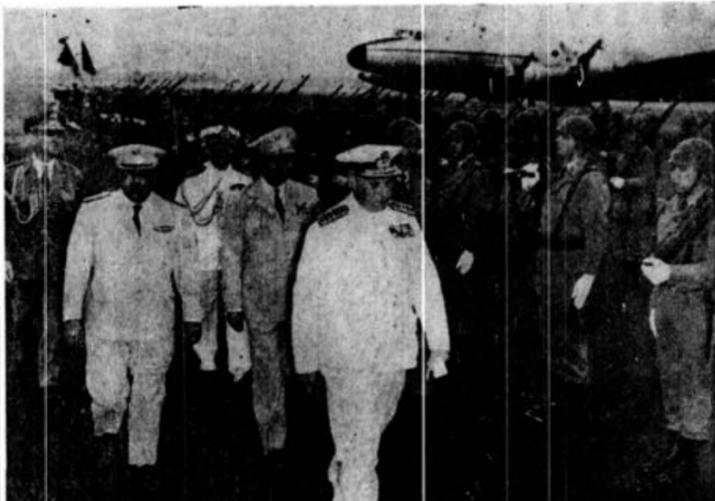
3, London Wall Buildings, LONDON E. C. 2

BLANDY BROTHERS & Co. S. A.

Las Palmas e Tenerife

O Chefe de Estado

no Arquipélago dos Açores



Na Base Aérea das Lages (Ilha Terceira), o sr. Presidente da República passa revista à formação militar.



A chegada do Chefe do Estado a Angra do Heroísmo.



Crianças das escolas açorianas, aplaudindo o Chefe do Estado e a Senhora de Rodrigues Thomaz.

INFORMAÇÃO AGRO-PECUÁRIA

Até 1960, dentro do Plano do Povoamento Florestal, foram arborizados cerca de 20.000 hectares. Simultaneamente foram levadas a cabo obras complementares, como por exemplo, cerca de 1.000 quilómetros de caminhos florestais e mais de 10 quilómetros de linhas telefónicas, num conjunto de realizações que muito contribuem para o aumento da riqueza nacional.

O leite é um produto que fácil e rapidamente, se altera quando mantido à temperatura ordinária, sobretudo no tempo quente.

A melhor prática para prolongar a sua conservação consiste em esfriá-lo a baixa temperatura logo a seguir à ordenha e mantê-lo assim até que seja entregue ao consumidor ou à indústria.

Os alimentos dos coelhos não devem ser colocados no chão a fim de evitar que se conspurquem resultando daí um desperdício, pois que os animais rejeitam os alimentos em tais condições. É conveniente, portanto, usar comedouros.

As aves mortas e abandonadas em qualquer parte do aviário podem constituir focos disseminadores de graves doenças. Evite-se, portanto, enterrando profundamente, depois de cobertas com cal ou outro desinfectante, todas as aves mortas, ou então, o que será melhor, destrua-as pelo fogo.

As galinhas, poedeiras são extremamente sensíveis a todas e quaisquer alterações no seu regime alimentar. Por isso, sempre que tenha de mudar de ração faça a transição gradualmente.

Se pretende fazer a correção da acidez do solo, deverá executar, de preferência, ligeiras saizagens anuais em vez de uma só calagem mais intensa, realizando esta prática após as colheitas e antecipando-se às estrumeações e sementeiras. O correctivo calcário deve ser distribuído uniformemente por todo o terreno, misturando-o com a camada arável por meio de lavoura superficial, cava ou gradagem.

Os leitões devem ter acesso à terra logo que cheguem aos dez dias de idade e sempre que não disponham duma alimentação devidamente equilibrada, pois aí encontram certas substâncias que precisam para a saúde e crescimento.

O gado constitui um factor indispensável ao equilíbrio das explorações agrícolas. Em troca de produtos e subprodutos não aproveitáveis na alimentação humana (carne, leite, etc., e ainda matéria orgânica fertilizante dos

solos. Os gados transformam em riqueza aquilo que pouco ou nenhum valor tem para o homem.

— Ao contrário do que se diz, os coelhos têm necessidade de água para beber, nomeadamente as fêmeas em gestação e criação. Portanto, devem ter sempre à sua disposição água limpa e abundante.

— Os Serviços Agrícolas dispõem de uma série de filmes destinados a serem cedidos gratuitamente, a entidades oficiais ou particulares, para fins educativos.

São dos formatos de 16 e 35 mm e à excepção de três, a preto e branco.

Os pedidos de cedência devem ser feitos ao Serviço de Informação Agrícola, em Lisboa—Rua do Almirante Pessanha, n.º 16-3.º Dto., ou aos organismos regionais dos Serviços Agrícolas.

— Os morangos, quando servidos ao natural, com açúcar ou qualquer dos nossos afamados vinhos generosos — Porto ou Madeira — constituem uma agradável sobremesa. Estando se na plena época de colheita, convém lembrar que depois de terminada, se devem limpar as plantas e amontoar terra nova com alguma estrume em volta dos pés a fim de os fortalecer.

Para a multiplicação deverão escolher-se os últimos rebentos ou «estolhos» mais próximos do pé-mãe.

— O trevo branco, a luzerna e o trevo violeta são forragens de grande produção e boa qualidade que podem interessar a grande número de agricultores. Quem quiser obter o folheto «Prados», pode escrever para qualquer dos organismos regionais dos Serviços Agrícolas que o remeterá pronta e gratuitamente.

— Contra as doenças e pragas florestais mais importantes têm sido realizadas campanhas pelos Serviços Florestais em benefício da propriedade florestal particular.

Assim, em 1961, mais de 60.000 hectares de montados de sobre e azinho foram tratados.

— A exploração florestal em todo o seu desenvolvimento, organizada como empresa com objectivos económicos, exige a colaboração de elevados meios financeiros e técnicos.

Nas zonas de pequena propriedade florestal, só poderá contar-se com progresso da exploração quando os proprietários se associem e reúnem esforços para uma melhor produção e comercialização dos seus produtos.

A campanha anti-religiosa na União Soviética volta a intensificar-se

MOSCOVO, 16 — Segundo tudo leva a crer, está-se em vésperas de nova ofensiva contra as crenças na U. R. S. S., e, em especial, contra a Igreja Ortodoxa. A campanha anti-religiosa voltou a tomar um aspecto virulento. Nos jornais, na Rádio e na Televisão, a propaganda anti-religiosa colorea, uma vez mais, os povos soviéticos, perante o problema da fé e da coexistência na União Soviética de duas religiões incompatíveis: uma divina, a outra de inspiração marxista.

A Constituição soviética estipula que a «liberdade de celebração dos cultos religiosos e a liberdade de propaganda anti-religiosa, são reconhecidas a todos os cidadãos». Os órgãos soviéticos de informação põem constantemente em relevo o último dos deveres. Periódicamente, por razões desconhecidas, o zelo aumenta, para mal das igrejas cristãs existentes na U. R. S. S.

Quarenta milhões de Cristãos Ortodoxos

A principal, a Igreja Ortodoxa, conhecida pela sua seriedade, disciplina e longa tradição nacional e pan-russa, bem como pelo sentimento que lhe é peculiar de submissão à autoridade, tem visto, nos últimos tempos, limitada a sua acção e encerrados milhares de templos, em toda a Rússia. O número de seminários autorizados passou de oito para cinco.

A hierarquia ortodoxa tem certas facilidades materiais, visto que as colectas e rendimentos do culto são distribuídos por número limitado de padres. São cerca de 30.000 os «papas» que, sob a

direcção do velho patriarca Alexis, têm a seu cargo as necessidades religiosas de uns 40 milhões de cristãos-ortodoxos.

Vinte mil igrejas ou capelas abertas ao culto

Como será possível fazer com que um mundo contrário ao ateísmo, não obstante os 45 anos de intensa propaganda, continue a sobreviver, apesar de todas as condições adversas, com um núcleo apreciável de crenças, espalhados por toda a U. R. S. S.? Hoje, se se assistir à saída do culto em qualquer das cinquenta igrejas existentes em Moscovo, verificar-se-á que a maior parte dos assistentes são velhos no meio dos quais se vêem escassos grupos de jovens.

Segundo as estatísticas oficiais, há na U. R. S. S. 20.000 igrejas e capelas abertas ao culto, 69 mosteiros e duas academias espirituais. — (F. P.)

Em Saigão

Trágico desastre de aviação

SAIGÃO, 16. — Morreram 23 pessoas, entre as quais um oficial da Força Aérea norte-americana, que seguiam num avião militar, no Vietname do Sul, que se despenhou pouco depois de levantar voo do aeroporto de Contum. O aparelho transportava 27 pessoas, havendo apenas quatro sobreviventes. — L.

Cerveja a copo

Recebe todos os dias directamente da Fábrica. «VENEZA» — Rua 31 Janeiro, 48-1 8266

Cine-Jardim

o cinema dos grandes êxitos apresenta amanhã 4.ª feira às 21 horas

O mundo de Suzie Wong

«THE WORLD OF SUZIE WONG»

Tão provocante como adorável! Um filme intensamente fascinante! A mais apaixonante história de amor do nosso tempo!

E' UM FILME «PARAMOUNT» EM TECNICOLOR!

Com a mais sensual e perturbante NANCY KWAN os mais sedutores e belos olhos de amêndoa jamais vistos; e WILLIAM HOLDEN, no filme de RAY STRK. (para ADULTOS).

Aviso — Em virtude deste filme ser exibido à percentagem estão suspensas as entradas de favor!

BILHETES À VENDA

5 operários FERIDOS

em consequência de uma explosão

LISEIA, 16. — Uma violenta explosão no colector da artéria próxima da Fonte Luminosa, provocou ferimentos sem gravidade em cinco operários, que alumiavam com um gásómetro que explodiu. A forte detonação pôs em sobressalto os moradores das proximidades, que temeram o pior. — L.

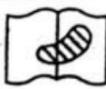
VIVENDA

Aluga-se à Rua de Santa Luzia, 8, com 7 divisões e um anexo com 2 quartos, entrada para carro e jardim. Tratar pelo telefone 21735, das 12 às 15 horas. G517

CASA

Vende-se com benfeitorias, no Caminho dos Barreiros. Tratar-se à Rua Conde Carvalhal 67, das 11 às 13 horas. 8232





O "MADEIRENSE"

novo barco da Empresa de Navegação Madeirense, chegou ontem ao Funchal

Conforme previamente anunciámos, entrou ontem, cerca das 10 horas na baía do Funchal, o navio-motor «Madeirense», nova unidade da Empresa de Navegação Madeirense, Lda.

De linhas elegantes e de moderna arquitectura naval, esta nova unidade madeirense vem substituir o outro barco da mesma empresa que tinha o seu nome.

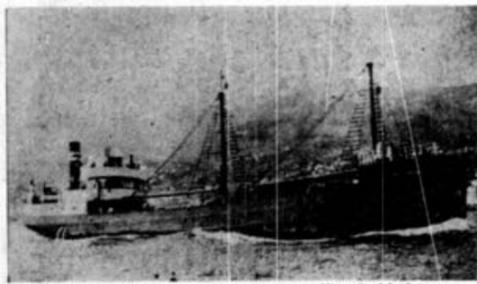
Com a sua construção, a pequena frota local fica enriquecida com uma outra embarcação, facto que muito vem facilitar e beneficiar as ligações marítimas entre a Madeira e o Continente.

Julgamos saber que a empresa armadora, em continuação da renovação da sua fro-

tuas empresas das carreiras cuja exploração vêm realizando, de há muito, em determinadas condições. Os seus direitos serão respeitados e se a solução preferível for contrária a que permaneçam nessas carreiras, essa solução não será adoptada sem o seu acordo.

Justo é lembrar que esta iniciativa, de grande alcance para a economia desta ilha, foi levada a cabo sem qualquer financiamento do Fundo de Renovação da Marinha Mercante, apenas actividade e espírito de iniciativa e criador de um grupo de madeirenses.

O navio, construído nos estaleiros de S. Jacinto, em



O antigo «Madeirense», actualmente «ilha da Madeira».

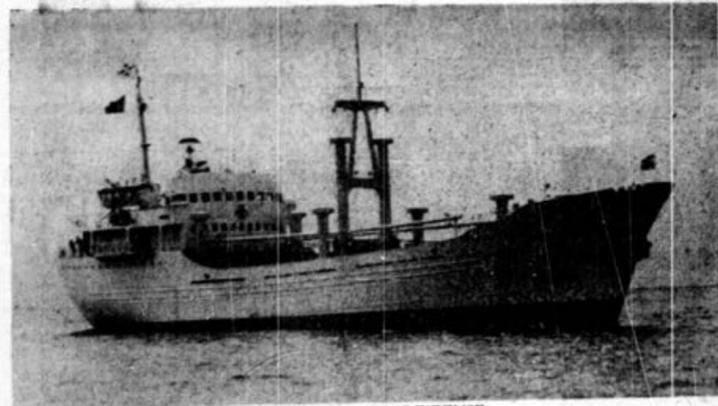
ta, fará construir, em breve, uma outra unidade para substituir o «Funchalense».

No momento em que recebemos a visita do sr. Presidente da República, seria injusto não referir que este grande benefício para a Madeira se deve a S. Excia. que, quando ocupava o alto cargo de Ministro da Marinha, mencionou no seu Despacho 100:

«Julgo, também, oportuno esclarecer que o plano estabelecido pelo despacho n.º 100 não determina, necessariamente a eliminação das pe-

queiras empresas das carreiras cuja exploração vêm realizando, de há muito, em determinadas condições. Os seus direitos serão respeitados e se a solução preferível for contrária a que permaneçam nessas carreiras, essa solução não será adoptada sem o seu acordo.»

Felicitemos muito cordialmente, na pessoa do seu ilustre comandante e sócio, sr. Marcos Agualusa, a Empresa de Navegação Madeirense, Lda. pela concretização desta sua louvável iniciativa.



O NOVO «MADEIRENSE»

APIFORTYL

Aconselhável em todos os estados de:
■ esgotamento
■ perturbações da veia
■ arteriosclerose
■ convalescência
■ inspetência
■ carências vitamínicas
APRESENTAÇÃO — CAIXA COM 30 CAPSULAS

Nova Remessa

de
Combinções de Nylon
com renda e plissado
a 55\$00
Casa Martins
Rua das Pretas, 12
6512

CAMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

Reunião do dia 12 de Julho de 1962

(Continuação da 16.ª página)

—Do Hospital de Santa Maria, remetendo o talão da guia da receita da importância de 778\$40. — A' Contabilidade.

—Do Instituto de Oncologia, acusando um cheque da importância de 4.048\$50. — A' Contabilidade.

—Do Sindicato dos Construtores Civis, comunicando a constituição dos seus corpos gerentes. — Interado.

—Do Governo do Distrito, remetendo os boletins de informação. — A' Secretaria.

—Dos Hospitais Cívicos de Lisboa, solicitando uma guia de responsabilidade do doente António Gonçalves. — Passe-se a guia.

—Da Câmara Municipal da Ponta do Sol, remetendo um certificado. — Junte-se ao processo.

—Da Direcção dos Serviços Industriais Eléctricos e de Viagem, juntando um ofício de António Correia, para efectuar serviços de alugar no Caniço, nos dias 29 e 30 do corrente. — A Câmara não vê inconveniente.

—Idem, idem, sobre se há in-

conveniente acerca da carreira regular de passageiros Estreito de Câmara de Lobos, via Lourençiana. — Afixe-se o edital. Quanto ao restante não há inconveniente.

—Da professora da escola mista do Ribeiro Dias, solicitando o pagamento do segundo trimestre e Julho de 1962. — Pague-se.

—Do Instituto de Oncologia, remetendo umas facturas. — Depois de verificado, pague-se.

—Do Hospital de Santa Maria, comunicando ter sido admitido, de urgência, a doente Aida Lídia Maria Galvão Agreia. — Junte-se ao processo.

—Da Polícia do Funchal, dando informe acerca do pedido de licença de guarda 132/3234. — A' Secretaria para os devidos efeitos.

—Da Secção de Finanças de Finanças de Santa Cruz, remetendo uma certidão do rendimento das contribuições predial e industrial cobradas naquele concelho. — A' Secretaria, para os devidos efeitos.

—Do C. T. Stern — Marinha Grande, sugerindo a compra de lanternas Cruzas. — A' Rep. de Obras.

—Do Director de Finanças, agradecendo os convites para a recepção ao Chefe do Estado e inauguração do Palácio da Justiça. — Interado.

—De José Camacho, reclamando contra a existência dum cheque, que exala mau cheiro, num prédio à Travessa dos Moínhos. — Arquivar-se.

—Dos Negócios Económicos e Consulares, solicitando informes acerca da herança pertencente a Vicente de Jesus da Silva. — A' Secretaria para informar.

—Da D. G. dos Serviços Prisionais, remetendo um apêndice de «Ramo Marítimo», relativamente ao seguro das Carpetas. — A' Rep. de Obras, Junte-se ao processo.

—Do Comissário do Fisco, comunicando ter sido ratificado de 180.200\$00 para 165.2'00 o valor da comparticipação concedida, para conservação de estradas. — A' Contabilidade. Junte-se ao processo.

—Do Hospital de Paredé, remetendo umas facturas. — Conferido, pague-se.

—Da Alfândega do Funchal, remetendo nota de imposto parafiscal. — A' Contabilidade.

—Da A. F. F., dando nota das melhores classificações no Campeonato da Promoção. — A' Contabilidade, para pagamento dos prémios.

—Do Governo do Distrito, chamando a atenção dos serviços de Emigração para as disposições do decreto-lei n.º 44.427. — A' Secretaria.

Mandados

O mandado contra os Agentes do Banco de Portugal, no Funchal. — Cumprido. Arquivar-se.

—O mandado contra Eleuterio

Religiosas

Chegarão de Lisboa, no «Santa Maria», as religiosas sras. D. Matilde dos Santos, D. Constança Adelaide Santos e D. Maria Cecília dos Santos.

CRIADA

PRECIOSA-SE. Tratar à Rua 5 de Outubro, 122. 8208

Torriense e Leça — oito pontos; Caldas, 6 e Marialvas, 2.
GRUPO SUL: Amora-Sacavenense, 5-1; Beja-Portalegrense, 5-3.
Classificação: Sacavenense, 5; Portalegrense e Amora, 6; e Beja quatro. — L.

VELA

AFONSO SANTOS classificou-se em 2.º lugar na última regata da Prova Internacional

BRANCASTER (Inglaterra), 16. — O velejador português Afonso dos Santos classificou-se em segundo lugar na última regata da Prova Internacional de «Sarpis», aqui disputada, ganha pelo inglês Barnham. — L.

CICLISMO

«Volta à França»

PARIS, 16. — Pela terceira vez, o francês Jacques Anquetil ganhou a «Volta à França» em bicicleta, somando o tempo de 114.31.54, segundo o belga Plakaert, em 114h. 39m. e 53s. — L.

Exploração da Piscina do Porto do Moniz

No Edital inserto no nosso jornal no dia 15 do corrente, deve ler-se «as propostas serão abertas pelas 14 horas, no dia 3 do próximo mês de Agosto».

ALFARO 8240

DIARIO DE NOTICIAS DESPORTIVO

NO CAMPO D. CARLOS

Campeonato infantil

Torriense, 0 — Belenenses, 1

Disputou-se, ontem, no Campo D. Carlos, o último jogo da primeira volta de um torneio denominado «Campeonato Infantil», que se vem disputando naquele antigo «civeiro» de futebolistas.

Depois destes jogos, a classificação ao fim da primeira volta é a seguinte:

1.º — Porto e Vasco da Gama — 6 pontos; 2.º — Belenenses e Torriense — 4 pontos; e 3.º — Benfica — 0 pontos.

Na próxima quarta-feira disputa-se o primeiro jogo da segunda volta, confrontando-se as equipas do Porto e Torriense.

No Paúl do Mar

Realizou-se no último domingo, no P. do Mar, um desafio de futebol entre o Sporting C. Sant

Torneio de Competência I e II Divisões

LISBOA, 16. — A quarta jornada do Torneio de Competência das I e II Divisões forneceu os seguintes resultados: Lusitano-Setúbal, 0-3; Braga-Beira Mar, 2-0.

Classificação: Lusitano, 6 pontos; Setúbal, 5; Braga, 4; e Beira-Mar, 2. — L.

Torneio de Nova York Belenenses, 3 — Elfborg, 2

NOVA YORK, 16. — O Belenenses, venceu o Elfborg, da Suécia, num jogo a contar para a Liga Internacional de Futebol, disputado em Chipopee Falls, no Massachusetts. O Belenenses mantém-se à frente da classificação da sua série, isolado. — L.

Torneio de Competência II e III divisões

LISBOA, 16. — A XI jornada do Torneio de Competência da II e III Divisões forneceu os seguintes resultados: ZONA NORTE — Torriense-Marialvas, 3-0; Caldas-Leça, 2-0.

A classificação é a seguinte:

Nota Importante

A NOIVA

segue impreterivelmente amanhã de avião para Lisboa

HOJE PREÇOS POPULARÍSSIMOS

TEATRO Poltronas 8\$00 e Plateia 6\$00

A's 14 horas **Do terra nascem os homens**
Cinemascopo — Colorido (17 anos)

A's 17.15 horas **A Noiva e O Feiticeiro de Bogdade**
Cinemascopo — Colorido

A's 21 horas: 1.ª — Estreia **Rapsódia portuguesa**
Vistavision e Colorido (12 anos)

2.ª A NOIVA

CINE-PARQUE

Preços: Balcões e Poitronas 6\$00 e Plateias 4\$00 e 3\$00

A's 18.01 horas **Do terra nascem os homens**
(17 anos) Cinemascopo — Colorido

A's 21 horas: **A Noiva e O Feiticeiro de Bogdade**
G529 (12 anos) Cinemascopo — Colorido

Comunicados

Do Serviço de Águas, remetendo nota de pagamento das prestações de água. — A' Secretaria para os devidos efeitos.

Do Museu Municipal, remetendo a quantia de 239\$00 de entradas pagas de 1 a 7 do corrente. — A' Contabilidade.

Idem, idem, remetendo 7 comunicados, com facturas para pagamentos. — Autorizado.

Do Matadouro Municipal, solicitando o pagamento do serviço de carregar 10.000 quilos de carne congelada. — Autorizado.

Dos Serviços de Fiscalização, dando nota da cobrança de impostos indirectos. — A' Contabilidade.

Idem, idem, remetendo o mapa da estiva comarária. — A' Secretaria.

Idem, idem, comunicando que o prédio à Rua do Hospital Velho n.º 11-B, tem um tubo de queda de água que lança águas conspurcadas. — Intime-se, de acordo com a informação.

Idem, idem, comunicando que Manuel Luís Gomes Fernandes, possui um cão de guarda, sem que tivesse pago a respectiva taxa. — Multe-se.

Idem, idem, que no prédio da Rua de S. Pedro, 13, existem uma porta e uma janela que abrem para o exterior. — Intime-se de acordo com a informação.

Do Serviço de Bairros, comunicando que José Rodrigues, inquilino da casa n.º 63, do Bairro de Santa Maria, abandonou a casa. — A' Contabilidade.

Do Serviço de Carnes, apresentando as folhas de liquidação referentes à liquidação das taxas de utilização das câmaras frigoríficas. — A' Contabilidade.

Do Montado do Barreiro, remetendo a quantia de 175\$00. — A' Contabilidade.

Do funcionário municipal José de S. Gabriel de Freitas, justificando a sua falta ao serviço nos dias 6 (de tarde), 7, por motivo de doença dum dos seus filhos. — A' Secretaria. Junte-se ao processo.

Das Câmaras Frigoríficas, Serviço de Limpezas, Centéritos e Piscinas do Lido, remetendo as importâncias arrecadadas. — A' Biblioteca, Piscina do

Lido, Serviço de Incêndios, Parque Infantil e Cemitérios, solicitando uns pagamentos. — Autorizado.

Da Piscina do Lido, dando relação do pessoal que trabalha para higienização da piscina. — Pague-se.

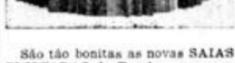
(Continua)

lerrero no Porto Santo

Avulso nos arredores da vila. 8216

CASA

Vende-se pequena, antiga, à Calçada da Cabouqueira, 78. Trata-se pelo tele. 24828, depois das 19 h. G510



São tão bonitas as novas SAIAS PLISSADAS de Terylene nos modernos plissados a 200 e 250, que acaba de despachar «A VOGA», no alto da R. Tanoeiros, 81, assim como as lindas novidades em cartelas, luvas, cintas elásticas, calças, calças, combinações de Nylon a 45\$, 65\$, 75\$ e 100\$, casacos, conjuntos, blusas, pulovers, rouletins, bons fatos de banho itálicos, a 28\$. Visite «A VOGA», que compra melhor e mais barato. G532

Companhia de Seguros

«Alliança Madeirense»

FUNDADA EM 1891

Única Companhia de Seguros da Madeira

CINEMA

«Pousadas de Portugal»

— documentário realizado por Leite

«Caminhos de Portugal», série cinematográfica produzida pelo S. N. L., tenta demonstrar o que, no plano turístico, o nosso País possui de mais agradável e pitoresco.

Américo Leite Rosa, continua a realizar uma curta sobre as pousadas de Portugal.

riado Nacional da Informação, edifício na Metrópole, a resoluu 500 metros de comprimento, em «astimacolor», cor-de-rosa, num ritmo ligeiro e alegre, e sublinhado por trechos musicais de feição popular. Película com intuíto de propaganda, assiste-se ao seu desdobrar, no entanto, com interesse e uma certa sensação de atmosfera, de ar livre — para tal contribuindo, é bom de ver, os magníficos exteriores que a objectiva de Leite Rosa soube captar num percurso de mais de sete mil quilómetros.

«Pousadas de Portugal» se denomina o filme, figurando, entre outras, as de Santa Luzia, em Elvas, Valença e Ria de Aveiro, Marão, Miranda do Douro, Serpa, S. Brás, Serém, Serra da Estrela, Obidos e Sagres. O espectador penetra nas pousadas e admira a região em que as mesmas se erguem ao acompanhar o passeio de vários casais e grupos estrangeiros em visita ao nosso País.

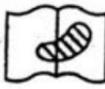
Entre os figurantes salientam-se, pela sua graça e doaire, moças francesas, espanholas, alemãs, inglesas, dinamarquesas, suecas e portuguesas, bem como uma simpática japonesa que dá pelo exótico nome de Shizue Kobayashi.

Fizeram parte da equipa técnica, além de Leite Rosa, Jurúlio Rodrigues (fotografia), Fernando Santos (montagem), Alberto Nunes (coordenação musical) e Augusto Pereira (técnico da cor) — e hom é que se destaca o espírito com que todos se procuraram integrar nos deveres de realizador.

Filmado em 15 dias, «Pousadas de Portugal» desdobra-se durante cerca de 20 minutos, mostrando os altos e baixos dos novos vales e serras.

ORIGINAL COM DESFOCAGEM





BOLETIM DIÁRIO

TERÇA-FEIRA, 17 DE JULHO DE 1962

AVIAÇÃO HOJE

É esperado de Lisboa, com passageiros e correspondência, um avião dos T. A. P. Regressará à capital depois da indispensável demora, levando passageiros e mala do correio desta ilha.

O «Lisbonense», por esse motivo, fará hoje uma viagem de ida e volta ao Porto Santo.

ESPECTACULOS

CINE-PARQUE

Às 18,01 h.: «Da terra nascem os homens» 17 anos; às 21 h.: «A noiva» e «O feiticeiro de Bagdade» 12 anos.

TEATRO MUNICIPAL

Às 14 h.: «Da terra nascem os homens» 17 anos; às 17,15: «A noiva» e «O feiticeiro de Bagdade» 12 anos; às 21: «Rapsódia Portuguesa» e «A noiva» 12 anos.

CINE-JARDIM

Às 18,01 h.: «O céu não está à venda» 12 anos; às 21 h.: «O vingador mascarado» e «A justiça do mascarado» 12 anos.

Farmácias de serviço

HOJE

«Lisbo-Britânica» — Rua dos Netos. Telefone 22529.

AMANHÃ

«Chafariz» — Largo do Chafariz. Telefone 22759.

MARÉS

Segunda-feira 16 Julho 1962

PRELA-MAR

Manhã 11.59 2.39 Tarde 5.44 0.46 18.19 0.40

BAIXA-MAR

Manhã 5.44 0.46 18.19 0.40

MALA POSTAL ONTEM

Veio correspondência de Lisboa e de Capetown, e foi remetida mala para Inglaterra e Alemanha.

HOJE

É esperada mala dos Açores e será expedida correspondência para Lisboa.

MUSEUS

Museu Diocesano de Arte Sacra

PINTURA, ESCULTURA, OURIVESARIA

Rua do Bispo, n.º 21

ARTES DECORATIVAS

Museu Quinta das Cruzes

MUSEU E AQUÁRIO MUNICIPAIS

Abertos das 9,30 às 17 horas.

do Funchal das 9,30 às 17 horas, e das 12 às 18 horas nos domingos. A noite (16 nos dias de semana) o Aquário pode ser visitado das 20 às 22 horas.

Alimentação dos peixes do Aquário (exceto aos domingos) pelas 15 horas.

Aos domingos a entrada é grátis no Museu.

MISSAS

1,30 — Corpo Santo

8 horas — Colégio

9 horas — S. S. Pedro, Carmo

«Acção de Artes e Oficinas» Nazaré

6h30 — S. Paulo, Santa Luzia, Colégio, Abrigo Infantil de N. S.ª da Conceição, Hóspício, Santa Maria Maior, B. Sucesso, Il. aculado «Oração de Maria»

7 horas — Carmo, Santa Clara, S.ª (missa matinal), Escola de Artes e Oficinas, Asilo dos Velhos, no Lazareto, Capela de São João e Penha.

7h30 — Monte, Colégio Missionário e Capela do Pilar.

8 horas — São Pedro, Santa Luzia, Carmo, Livramento, Escola de Artes e Oficinas, Santa Maria Maior, Imaculado Coração de Maria, Hospício e Choupana.

9 horas — S.ª (missa paroquial), Santa Clara, Consolação, Quinta de São João e Nazaré.

9h15 — Santa Maria Maior.

9h30 — Carmo, Bom Sucesso e Penha.

10 horas — São Pedro, Colégio, Escola de Artes e Oficinas, Imaculado Coração de Maria e Santa Luzia (para crianças).

10h30 — Livramento.

11 horas — S.ª (missa conventual) e Santa Maria Maior.

CATEQUESE — Aos domingos: Penha — 8 horas; Santa Maria — 9h30; Carmo — 10 horas; S. Pedro — 12 horas; S. Paulo — 13h30.

18 horas — Colégio e Imaculado Coração de Maria.

18h30 — São Pedro.

19 horas — S.ª.

19 horas — São João e Santa Clara.

19 horas — S.ª e Imaculado Coração de Maria.

19h30 — São Pedro, Carmo e Santa Maria Maior.

19 horas — Colégio.

SERVIÇO COSTEIRO

Amãnhã — Quarta-feira

O N.º «Milano» sai do Funchal às 15,15 horas até o Paúl onde pernoita, saindo no dia seguinte, às 4,30 horas, escalando todos os portos da costa oeste.

TEMPO

Temperaturas extremas registadas ontem e no mesmo dia do ano fudo:

Máximas: 25,4 — 25,5

Mínimas: 18,4 — 17,0

Tempo previsto para hoje:

Céu pouco nublado, vento moderado a fresco de Norte, visibilidade boa, mar de pequena vaga.

PORTO DO FUNCHAL ONTEM

Atracou, de tarde, ao cais-molhe da Pontinha, procedente de Lisboa, o navio-motor português «Gorgulho», que trouxe 9 passageiros e carga diversa.

—Procedente de Aveiro, atracou, de manhã, ao cais-molhe da Pontinha, o navio-motor português «Madeirense».

—Em viagem de Capetown para Southampton, esteve no nosso porto o vapor inglês «Edinburgh Castle».

HOJE

Em viagem dos Açores para Lisboa, é esperado de manhã, o vapor português «Funchal».

PREÇO DO PEIXE

POR QUILO, VENDIDO NAS LOJAS DO FUNCHAL E C. LOBOS:

Segunda-feira, 16 de Julho 1962

Atum: 1320; Boga: 960 e 84; Chicharro: 780 e 690; Dobrada: 10580 e 980; Goraz: 125; Lula: 12500; Peixe-coelho: 8500; Peixe-espada-preto: 7870 e 6380; Não especificados: 14800 e 9530.

TELEFONES

Números dos telefones em casos de emergência

Cruz Vermelha ... 20000

Hospital ... 22133

Comando da Polícia ... 22022

Bombeiros Municipais ... 22122

Bombeiros Voluntários ... 21163

CAIXA DE PREVIDENCIA:

Chamadas normais desde as 8 às 20 horas ... 22.131

Serviços de urgência no domicílio (das 20 às 8 horas): médicos, enfermeiros e chamadas para partos ... 21.605

TÁXIS

Largo do Município 20793 e 22000

Rua Dr. António José de Almeida ... 20324

Avenida Arriaga ... 22780

(P. Hotel Vog) ... 20911 e 20492

(P. Marconi) ... 22560 e 22967

Largo António Nobre ... 24474

F. A. Delegação de Turismo 20948

C. A. A. H. M. — Rua dos Profetas (Reclamações) 21157

Praça de fourgonetas

TELEFONES

Larguinho S. João ... 22977 e 24500

Carros pesados

Campe D. Carlos I ... 21777

Noticias Religiosas

o Porto do Moniz

O arraial de Santa Maria Madalena

É já nos próximos sábado e domingo que se realiza, com grande empenho, o arraial de Santa Maria Madalena, na sua igreja na freguesia do Porto do Moniz.

Este ano a festa é feita com grande aparato litúrgico e o templo e arredores apresentam-se lindamente ornados com flores, ramagens e profusamente electricificados.

Na romaria da Santa, como é tradicionalmente conhecida, tocarão 6 bandas de música. São dois dias de grande entusiasmo.

A procissão, com numerosos penitentes, com promessas, percorrerá o itinerário dos anos anteriores.

Este arraial é dos mais concorridos desta ilha, devendo afluír, no sábado e domingo, àquela pitoresca freguesia, grande afluência deromeiros.

Estudantes

No gozo de férias, chegaram ontem de Lisboa os estudantes art. João Gonçalves de Araújo, José Augusto Gorjão Jardim de Azevedo, Nuno Manuel de Sousa Menezes e João Luis de Sousa Menezes.

Casos do Dia

Finalmente!

JOAO CRISOSTOMO GOMES

— o menor desaparecido da casa paterna, em Câmara de Lobos, foi localizado

NA FAJA DA OVELHA

Foi finalmente encontrado o jovem João Crisóstomo Gomes, Serrão, de 14 anos, filho de Maria Adelaide Gonçalves e de Nof Gomes Serrão, que há mais de um mês se ausentara misteriosamente da casa paterna, na freguesia de Câmara de Lobos.

Foi localizado pelo assenteiro do «Diário de Notícias» sr. Carlos Ponte Gouveia, às 18 h. de ontem, no sítio da Lombada dos Marinheiros, na Fajã de Ovelha a 64 quilómetros da residência em Câmara de Lobos.

Prestava serviço há algum tempo numa casa particular.

CAMBIOS

Informações de Blandy Brothers (Banqueiros), Ltd

Cotação de fecho em 16 de Julho de 1962

CHEQUES

Compra Venda

Líbra 80117 80883

Dólar 28558 28882

F. belga 557.47 557.95

F. suíço 6862.09 6867.07

F. francês 5883.08 5887.90

Lira 404.60 404.64

Florim 7895.13 8801.63

D. marít 7317.37 7323.29

C. sueca 5855.42 5860.00

C. norueg. 3899.83 4803.13

C. din. 4813.57 4816.69

Xelim aust. 1810.73 1811.65

Nota—As operações de venda de dólares livres (via telegráfica ou postal), têm um assento de 205

VAPORES ESPERADOS

Segundo informações das Agências de Navegação de Julho

17—Funchal ... Açores-Lisboa

18—Oranjestad ... South-Trindade

19—Willemsd ... Paramar-Frymouth

20—Funchal ... Lisboa-Tenerife

20—Gorgulho ... Lisboa

20—Israel ... N York-Gibraltar

21—Charles Teiller ... Leixões-R.Janêro

21—Hubert ... Lisboa-Baratow

21—Catalar ... Londres-Freetown

22—Funchal ... Tenerife-Lisboa

22—Isilda ... Africa-Lisboa

22—Angola ... Lisboa-Adras

22—Winnoba ... Freetown-Londres

22—Carvalho Araujo ... Lisboa-Açores

22—Infante D. Henrique ... Lisboa-Lisboa

22—Madalena ... Lisboa

22—Cabrera ... South-Gibraltar

22—Caldesera Alger ... Fort-de France

22—Rita Maria ... Africa-Lisboa

22—Onitsha ... Dublin-Freetown

22—Provence ... Brasil-Lisboa

22—Patria ... Africa-Lisboa

22—Funchal ... Lisboa-Tenerife

22—Madalena ... Lisboa

22—Albion ... Copenhagen-Copenhague

22—Funchal ... Tenerife-Lisboa

22—Athlone Castle ... South-Capet.

22—Anna C ... Barodona-Venezuela

22—Windsor Castle ... I. Palmas-South

22—Tulitons ... Pointe-à-Pitre - Marselha

22—Barricento ... Bari-Traf.-Venezuela

BLANDY BROTHERS (Banqueiros) LDA.

FUNCHAL

MADEIRA

Todas as operações bancárias

TELEGRAMAS:

BLANDYBANK — FUNCHAL

TELEFONES:

20160

20168

20169

A receita comunista contra os povos civilizados

A revista norueguesa «Faramand» publicou recentemente um artigo do Prof. Dr. Orjan Olsen, antigo catedrático da Universidade de Oslo, o qual produz elogios referências ao nosso país, destacando-se as seguintes passagens: «Vi recentemente no programa de televisão norueguesa uma reportagem sobre Angola. Havia nela alguma expressão simpática para os portugueses mas a impressão geral que se recolhia era a de que eles eram os culpados de todas as cenas de terror que haviam sido exibidas naquele documentário e que tudo aquilo fora preparado. No entanto, facilmente se verificava tratar-se de «receitas» comunista contra os povos brancos colonizadores». As cenas de terror poderiam ter sido fotografadas em qualquer parte de África. Também poderiam ter sido fotografadas durante os bombardeamentos de Elizabethville pelas forças militares das Nações Unidas.

Junta Geral do Distrito Autónomo do Funchal

AVISO

POLICIA DE VIAÇÃO E TRÁNSITO

Directrizes relativas ao serviço de trânsito para a cerimónia a realizar, na freguesia do CURRAL DAS FREIRAS, no dia 18 do corrente.

1.—O Miradouro do Pico do Serrado e o respectivo acesso, são vedados ao público, durante este dia, até às 18 horas.

2.—A partir das 17 e 30 horas será interrompido o trânsito de veículos, no sentido descendente entre a Volta da Malhada e o Curral das Freiras.

3.—A partir das 16 horas será interrompido o trânsito de veículos no sentido ascendente, entre o Curral das Freiras e a Volta da Malhada.

4.—A partir do Sítio da Bica (posto de transformação) apenas será permitido o acesso aos veículos dos senhores convidados, aos quais se rogava a apresentação do respectivo cartão de convite quando solicitado pela Polícia de Viação e Trânsito.

Junta Geral do Distrito Autónomo do Funchal, 16 de Julho de 1962.

O Presidente
Fernando Homem da Costa
Coronel

ALFARO

Importação

Veio de Lisboa, no «Gorgulho» a seguinte carga: 215 atadões com fermento, 65 caixas com queijo, 15 caixas com banha, 28 sacos com pimentão, 350 caixas com Omo, 50 caixas com sabão, 93 caixas com leite em pó, 90 sacos com arroz, 30 grades e 18 caixas com margarina.

1962: progressos em toda a linha

o carro: Fiat 600 D
a segurança: 52 CV, 150 Km/h
a potência: 52 CV, 150 Km/h
a economia: 4 l. por 100 Km, suspensão totalmente independente

5 lugares para toda a família

600 D

a continuação de um êxito

1100 Special

o carro: Fiat 1100 Special
a segurança: 77 CV, 160 Km/h
a potência: 77 CV, 160 Km/h
a economia: 4 l. por 100 Km, suspensão totalmente independente

1300 1500

sensação na média cilíndrica

um nome mundial

CHEGOU A LISBOA

um avião «Fokker Friendship» adquirido recentemente para os serviços aéreos de Moçambique

LISBOA, 16 — Chegou a Lisboa o primeiro dos três aviões «Fokker Friendship», adquiridos para os Serviços Aéreos de Moçambique D. E. T. A., igual a dois adquiridos para a D. T. A. de Angola. Trata-se de um monomotor de asa alta, com a capacidade de carga de 160 e 560 pés cúbicos, podendo transportar 32 a 40 passageiros e deslocar o peso máximo de 42.000 libras. A velocidade de cruzeiro, a 20.000 pés de altitude, é de 485 quilómetros e a sua autonomia é de 2.490 quilómetros. O avião partirá dentro de dias, para Lourenço Marques. O avião que será pilotado pelo comandante Costa Branco, trazia a bordo o Tenente-Coronel Silva Pais, Director-Geral da D.E. T. A., que foi cumprimentado pelo Eng. António Aguiar, Director-Geral da Aeronáutica Civil, Eng. Carregal Ferreira e outras individualidades. — L.

CASA

Aluga-se, com 3 quartos, cozinha, quarto de banho completo e grande quintal. Tratar pelo telefone 22497. 5218

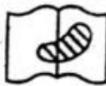
MEMOCORD

O livro de... das faltas... o mais pequeno gravador da actualidade. UNICO NO GENERO

Demonstrações no Representante exclusivo: Aurélio Oliveira e Silva Rua Câmara Pestana, 18-1. 5254

Curso Comercial

Transito para o 4.º ano da Escola Industrial, com bom aproveitamento, a menina Helena Maria de Nóbrega, filha da sr. D. Albertina Berta Crispim Gouveia Nóbrega e do sr. Manuel de Nóbrega, e neto do sr. Guilherme Nóbrega, proprietário nesta cidade. A estudante, a seus pais e avó, dirigimo-las as nossas felicitações.



CINE-JARDIM apresenta hoje, 3.ª feira, às 18.01 e às 21 h. colossais programas!
A's 18.01 h. — UM ESPECTACULO CHEIO DE BELEZA EM DESLUMBRANTE COLORIDO

O céu não está à venda

Sequências imponentes como a AUDIENCIA COLECTIVA CONCEDIDA PELO SANTO PADRE PIO XII. Um tema emocionante! A magnificência dos interiores do VATICANO e da CATEDRAL DE S. PEDRO! (para 12 anos)

A's 21 h. — O ESPECTACULAR PROGRAMA DUPLO DE ACÇÃO, VIOLENCIA, EMOÇÃO E JUSTIÇA

O vingador mascarado e A justiça do mascarado

Uns temem-no outros adoram-no... Quem é o audacioso JUSTICEIRO MASCARADO? Toda a gama de emoções em dois filmes que entusiasman!

Candeeiros alemães e italianos

Acabamos de despachar uma grande colecção de lustres, apliques, candeeiros de mesa e lanternas, que foram apresentados nas últimas Feiras de HAMBURGO, HANNOVER, MILÃO e LISBOA.

AS MAIS RECENTES NOVIDADES

EXPOSIÇÃO E VENDA:



Rua de João Teófilo, 23

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

SAIDAS

Para Lisboa «ANGOLA» 22 Julho
Para S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Capetown, Lourenço Marques, Beira e Moçambique. 22 de Julho
Para informações, tratar com os Agentes: EMPRESA PUNHALENSE DE CABOTAGEM

Companhia Colonial de Navegação



PARTIDA DESTINO

Linha da Venezuela

«SANTA MARIA» Para: Tenerife, La Guayra, Curaçao, San Juan, Porto Rico e Miami. 16 de Agosto

Linha de Africa

«Infante D. Henrique» Para: Luanda, Lobito, Moçâmedes, Capetown, Lourenço Marques e Beira. 12 de Agosto

Linha de Lisboa

«Infante D. Henrique» 23 de Julho
«Pátria» 25 de Julho

Agente: João de Freitas Martins, Lda. Rua da Alfândega, 52 Telefone 21106



Para VENEZUELA La Guayra e Curaçau

C transatlântico
«ANNA C» — esperado a 29 de Julho
Preço de passagem 5.690\$00

Tratar nos Agentes: MANUEL DOS PASSOS FREITAS & CA. LDA.

Cla. de Nav. CARREGADORES AÇOREANOS (PONTA DELGADA) PARA NEW YORK

N/M «HORTA», esperado a 3 de Agosto, recebendo carga.
OS AGENTES, VEIGA FRANÇA & CIA. — Rua dos Murças, 12 Telefone 21057

Paquete "Santa Maria"

Avisamos os interessados que este navio dispõe de muitas acomodações em todas as classes, com destino aos portos da América Central, na sua viagem a 16 de Agosto próximo.

Os Agentes: João de Freitas Martins, Lda.

"Agência Ferraz"

— I. A. T. A. —
JOAQUIM M. FERRAZ SIMÕES
NAVIOS ESPERADOS

PARA VENEZUELA
O «SURIENTO» ... em 31 de Julho
O «CORRIENTES» ... em 29 de Agosto

Escala: Tenerife, La Guayra e Barbados
Preço de passagem em 3.ª classe ... Esc.: 5.695\$00

PARA O BRASIL
O «SALTA» ... em 19 de Agosto
O «CORRIENTES» ... em 9 de Setembro

Escala: Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires
Preço de passagem em 3.ª classe ... Esc.: 5.724\$00

PARA LISBOA
O «SALTA» ... em 1 de Agosto
O «CORRIENTES» ... em 22 de Agosto

PARA TENERIFE
O «VICTORIA» ... em 23 de Agosto (Cruzeiro)

Secção de Aviação

Passagens nos mais modernos e potentes aviões das maiores companhias, via Lisboa ou Santa Maria, para CANADÁ, AMÉRICA DO NORTE, VENEZUELA, JOANESBURGO, BRASIL, ÁFRICA PORTUGUESA, EUROPA, etc.
Preços especiais para famílias, classe turística e 1.ª
Não compre passagem de avião sem consultar esta agência.

— Serviço de carga aérea para todo o mundo —
TRATAR À AVENIDA DE ZARCO, 2-A (Frente ao Comando Militar)
TELEFONES: 21700 e 20652



DEFENDA A SUA SAÚDE FUMANDO COM A BOQUILHA bofil

BANCO DE FOMENTO NACIONAL

SARL
Capital: 1 000 000 000\$00
Sede — Rua Braancamp, 5 — Lisboa
SERVIÇOS DE TÍTULOS
ENTREGA DOS TÍTULOS DEFINITIVOS

Aviçam-se os Srs. Accionistas de que a partir do próximo dia 23 do corrente mês, poderão proceder à troca das cautelas representativas das ações deste Banco pelos títulos definitivos.
As cautelas deverão ser entregues com a seguinte declaração no verso: «Recebi os títulos definitivos correspondentes às ações representadas por esta cautela.»
Esta declaração será datada e assinada pelo titular da cautela ou seu representante legal e a assinatura deverá ser reconhecida por notário ou abonada por estabelecimento de crédito.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ESTUDANTES

O FOSFORO FERRERO

dá uma maior capacidade e resistência para o trabalho intelectual.
À venda em todas as Farmácias.

Navio-motor
«ILHA DA MADEIRA»
Via PORTO BANTO
Quinta-feira, 19 de Julho
Recebe banana e carga geral
Empresa de Navegação Madeirense, Lda.
Rua da Praia, 61 — Puncual
Telefone 21615 8252

ALFARO

Prédio-Aluga-se

Acabado de construir, com 6 divisões, cozinha, casa de banho, instalações para, criados e entrada para carro à Rua Nova de S. João. Trata-se na Rua Esmeralda, 22. — Telef. 20446. 8261

Casa-Aluga-se

com 5 quartos, cozinha, quarto de banho, quintal e entrada para carro, na Achada de São Pedro. Trata-se na Mercaria da Achada — Telef. 23154. 6519

K. N. S. M.

m/s «WILLEMSTAD»

Esperado a 19 do corrente, recebendo carga para os portos de Plymouth, Amsterdam, Antuérpia, Portão do Reno, Hamburgo, Bremen, Stockholm, Copenhagen e outros.

Dispõe de vagas para passageiros com destino a Plymouth e Amsterdam.

Os Agentes: João de Freitas Martins Lda 8241

CRIADA

que saiba de cozinha. Trata-se à Rua Câmara Festana, 15-1. 6521

Fazenda

bem cultivada e com muitas árvores de fruto, com casa, água, luz, poço para lavar com água quente e fria, dá-se a partir, a casa sem filhos, em troca de outros serviços, podendo o marido trabalhar fora. Aqui se diz. 6533

É estupenda a minha Lamy!



Escrevem-se quilómetros com ela sem cansar, sem haver borrões nem folhos. Os trabalhos ficam com óptima apresentação, o que também conta para o aluno. Por isso muitos professores recomendam a LAMY, refil especialmente concebido para os estudantes. Facilita o árduo trabalho do seu filho oferecendo-lhe uma LAMY refil, com o famoso Tinfomatic, resultado do melhor técnico alemão, é uma consoleta diferente, cuja duração surpreende.

À venda nas casas especializadas

Militar morto

por acidente de viação LISBOA, 16. — As forças armadas comunicam que faleceu, em Angola, devido a acidente de viação, o soldado Luís Martins Faleiro. — L.

Participação

Faleceu ontem, nesta cidade, Mrs. Emma Sarsfield Smart, viúva do Rev. William G. Smart, realizando-se o seu funeral, hoje, pelas 17.30 horas, no Cemitério Britânico.

We regret to announce the death of Mrs. Emma Sarsfield Smart, widow of the late Rev. William G. Smart, which occurred yesterday, 15 th July.

The funeral will take place today, at 5.30 p.m. at the British Cemetery. 6536

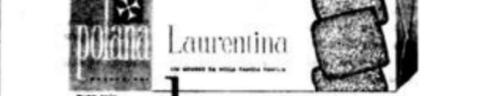
SALIAS PLISSADAS em todas as cores e tamanhos

Recebeu novidades Bazar do Chafariz Largo do Chafariz, 15



um prazer novo

Fabricadas com farinha de trigo selecionada, nozes, leite, manteiga e ovos frescos, mal, nata e apicinas exóticas, acrescentou-se-lhes ainda a harmonia dum dosamento perfeito.



Resultou disto UM PRAZER NOVO.
Biscuitos de alta qualidade para todos os gostos.

A pequena Dorrit

ROMANCE DE CHARLES DICKENS

II
Companheiros de viagem
por isso, se encontrarmos algum pequeno defeito na sua maneira de ser ou se algumas das suas coisas diferirem bastante das nossas, não esqueçamos que é preciso tomá-lo em conta.
Sabemos que será preciso dar um grande desconto a todas as influências e a todas as experiências que formaram a nossa personalidade; quero dizer que devemos ter em conta que ela não teve pais, nem irmão, nem irmã, nem lar

cante e carinhoso, não lhe parece? Com efeito, o apelido Beadle, nem é preciso dizer que nem por um momento pensamos nele. Se há uma coisa que é um exemplo característico da insolência é do absurdo burocrático, é o Beadle, quero dizer, o bedel. O senhor não vê um bedel há muito tempo?
— Não, porque sou um inglês que passou mais de vinte anos na China.
— Então — disse Mr. Meagles, apoiando a ponta do dedo indicador, com grande excitação, no peito do seu companheiro — faça o possível por não o ver agora, se o pu-

der evitar. Sempre que vejo um bedel caminhar, com todos os seus atavios, por uma rua, ao domingo, à frente dos rapazes de uma escola de caridade, o menos que posso é voltar-me e desatar a correr, porque de outro modo bater-lhe-ia. Não se podia, pois, pensar em que a pequena

continuasse com o apelido Beadle, e como o fundador dessa Casa para orfanos abandonadas foi uma boa pessoa que se apelidou Coram, pusemos este apelido a criadita de Pet. Uma vez, chamávamos-lhe Tatty, e outras Coram, até que nos habituámos a juntar nome e apelido e agora chamamos-lhe sempre Tattycoram.
— Já sei, Mr. Meagles — disse o outro, depois de um percurso, mais uma vez, em silêncio — já sei que esta é a sua filha única. Posso perguntar-lhe se não estou equivocado supondo ter ouvido dizer a sua bondosa esposa que houve outros filhos?
— Não — disse Mr. Meagles — não é exactamente isso. Só tivemos outra filha.
— Receio haver tocado, sem querer, num assunto doloroso.
— Não importa — disse Mr. Meagles — Se é um assunto que eu encaro com gravidade, nem por isso me causa dor. Põe-me pensativo um momento, mas não me torna desditoso. Mas havia uma irmã gêmea que morreu quando mal conseguíamos ver os seus
(Continua)



